

**PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO  
2022**

**CENTRO DE ENSINO MÉDIO 04**

**SOBRADINHO**

## **SUMÁRIO**

1. Apresentação	3
2. Histórico	6
3. Diagnóstico da Realidade	13
4. Função Social	17
5. Princípios	18
6. Missão	25
7. Fundamentos Teórico - Metodológicos	28
8. Organização Curricular	31
9. Organização do Trabalho Pedagógico	34
10. Avaliação dos Processos de Ensino Aprendizagem	49
11. Plano de Ação para a Implementação da Proposta Pedagógica	56
12. Planos de Ação Específicos	59
13. Projetos Específicos	71
14. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico	74
15. Referências	75
ANEXOS	77

## 1. APRESENTAÇÃO

*"Hoje é sempre o dia certo de fazer as coisas de maneira certa. Amanhã "será tarde."  
Martin Luther King*

A LDB (Lei nº 9394/96) dá à Escola a liberdade de refletir coletivamente e traçar metas para assegurar ao aluno e a comunidade escolar atendimento educacional, a partir de suas necessidades específicas, respeitando as particularidades locais. Dentro deste contexto, o Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho apresenta seu Projeto Pedagógico para o ano letivo de 2022.

Participação coletiva e autônoma são pressupostos básicos para viabilizar tal projeto, o que garante a total liberdade para apresentação de sugestões por parte de todos os segmentos durante o processo, desde o planejamento até a sua execução. As principais metas baseiam-se na análise das características de nossa clientela, e na convicção de que somente através da educação de qualidade, o homem pode ser e conviver dignamente, respeitando a si, ao próximo, à coletividade e ao meio ambiente.

O Projeto Pedagógico fundamenta-se na LDB, nos PCN's e no Currículo de Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, que requer um aperfeiçoamento constante, a partir da avaliação contínua e participativa.

Para um melhor entendimento, o documento está dividido da seguinte forma:

- Apresentação, histórico, dados de identificação, diagnóstico da realidade função social e missão;
- Fundamentação Teórico-metodológicas;
- Organização do trabalho pedagógico;
- Estratégias de avaliação;
- Organização curricular;
- Plano de ação para a implementação do PP;
- Acompanhamento e avaliação do PP;
- Projetos Específicos e,
- Referências.

O projeto pedagógico do Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho vem sendo desenvolvido a partir da observação das características da comunidade e seus reflexos na escola, bem como do cenário regional e nacional em relação à

educação e desenvolvimento humano.

Essa situação se reflete na escola através da observação do rendimento escolar regular, baixa autoestima, violência (brigas, ameaças, bombas, pichações, depredação do patrimônio, falta de respeito aos colegas, professores e direção), gravidez na adolescência, entre outros. Esses comportamentos ainda fazem parte do cotidiano escolar e acabam por interferir no processo de ensino/aprendizagem.

Diante desta situação, o grupo de gestores, juntamente com os professores, passou a buscar alternativas para transformar as relações dentro e fora da escola. A comunidade não reconhecia a escola como uma aliada, não a percebiam como um espaço onde pudessem atuar como protagonistas e nela encontrar soluções para uma série de problemas que afligem o seu cotidiano. Esses fatores foram fundamentais para a elaboração da proposta pedagógica da escola. Tais assuntos passaram a fazer parte da pauta das coordenações pedagógicas, discutidos pelos docentes e estendido para os demais segmentos do corpo escolar, levando-se em consideração as limitações impostas por uma realidade marcada por uma diluída e informal participação da comunidade local nos assuntos do cotidiano pedagógico da escola.

Essas discussões são levadas aos alunos e pais através de reuniões, questionários e até mesmo em conversas informais. Muitas vezes a família é convidada a participar de projetos ou atividades socioeducativas dentro do espaço físico da escola. Nas reuniões de pais, realizadas entre os turnos vespertino e noturno para garantir a participação da família, são passadas à comunidade informações a respeito do regimento disciplinar, dos projetos em andamento e do rendimento individual do aluno registrado no boletim escolar.

Enfim, a escola se utiliza de várias estratégias de aproximação com a comunidade, no sentido de aproximar a família e garantir a participação desta, nos encaminhamentos propostos pela escola, desde a avaliação do desempenho até o acompanhamento e controle de seu Projeto Pedagógico.

O Projeto Pedagógico está em constante processo de construção, pois busca adaptá-lo a novas realidades apresentadas pelo crescimento social e cultural de Sobradinho II. O quadro já apresentou uma sensível melhora, mas ainda é perceptível a existência de muitos adolescentes em situações de risco, o que continua dando à escola a responsabilidade de oferecer a estes jovens uma opção de mudança dessa realidade, proporcionando a eles, por exemplo, o

que continua dando à escola a responsabilidade de oferecer a estes jovens uma opção de mudança dessa realidade, proporcionando a eles, por exemplo, atividades que vão além do espaço físico da sala de aula.

Diante de tantos desafios, conseguimos desenvolver alguns projetos que, no cotidiano, mostraram-se adequados às necessidades da comunidade escolar, sendo repensados e reestruturados no decorrer do seu desenvolvimento e aplicação, de acordo com as demandas que se apresentam a cada momento. Vale ressaltar ainda, o investimento em programas e projetos, tanto estaduais quanto federais, com o foco, sempre, na melhoria da qualidade do trabalho dessa instituição de ensino.

## 2. HISTÓRICO

### 2.1 Constituição Histórica

Segundo registro oral da moradora Joana de Lima da Silva, em 1987 a região Oeste de Sobradinho era só cerrado, e seus moradores viviam em chácaras. Conforme a moradora supracitada:

*“Para retirar as pessoas dos fundos de quintais de Sobradinho, criaram o assentamento Sobradinho II. Em 1989, vieram os primeiros habitantes que foram contemplados com os lotes que ganharam do governador para dar início ao povoamento de Sobradinho II, vulgo Agreste, registrando assim o marco inaugural”.*

O ato de criação do Centro Educacional 04 provém da reivindicação comunitária, junto à Comissão responsável formada pelo governo, em 1998, para discutir o orçamento participativo destinado a Sobradinho II. A comunidade local sentia a necessidade urgente da criação de um Centro Educacional que atendesse aos jovens estudantes ali residentes evitando que se deslocassem para Sobradinho.

A concretização das instalações da escola ocorreu no dia 30 de novembro de 1998, na AR 10 Conjunto 09 Área Especial 01, contudo passou a funcionar de forma efetiva no dia 03 de março de 1999. A primeira gestão foi composta pelos professores Edilson Pacheco da Rocha, diretor, e Mauro Farias Medeiros, vice-diretor. O total de alunos atendidos naquele ano foi de aproximadamente 1393, distribuídos nos 3 turnos, em turmas de 5<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental e do 1<sup>o</sup> ano do Ensino Médio.

O Centro de Ensino Médio 04, desde seu primeiro ano de funcionamento destacou-se dentre as escolas de Sobradinho por desenvolver projetos, tendo como pressuposto básico, para a garantia da qualidade e consistência de suas atividades, a participação coletiva. Em 2001, com “O Projeto Sacudindo a Poeira dos Saberes de Cá”, cujo objetivo foi o resgate histórico-cultural de Sobradinho II, registrado através da metodologia da pesquisa oral, coordenado pela professora Vera Lúcia Soares Souza com a participação de alunos do noturno e comunidade local. Em 2005, com o “Projeto Direitos Humanos uma Lição de Cidadania”, apresentou-se aos alunos e comunidade a importância do conhecimento e respeito aos direitos humanos como pilar fundamental da construção da cidadania, tendo a participação de professores e alunos dos três

Prêmio de Gestão e se destacou pela média alcançada na Prova Brasil, realizada no ano de 2005.

Em 2008, recebeu o Prêmio “Atitude Senna”, da Fundação Athos Bulcão, pelo “Projeto Fazendo Arte, Colorindo a Vida”, coordenado pela professora Rosângela Cândido Peixoto e que contou com a participação dos alunos do Ensino Médio do turno matutino.

Por acreditarmos e pensarmos a escola como um espaço de transformação de vidas e realidades e que os desafios do cotidianos são inerentes ao trabalho que desenvolvemos no chão da escola, buscamos trabalhar com a perspectiva de fortalecimento do trabalho em equipe, o que nos propicia disposição para mergulharmos em desafios como ser escola piloto da política pública que instituiu a semestralidade no Distrito Federal com a EJA interventiva, 2º segmento (2014), oferta da semestralidade no regular vespertino (2014) e a implantação nos dois turnos do regular (2017), antes do prazo obrigatório para toda a rede (2018). Com o espírito de vanguarda aceitou o desafio de ser Escola Piloto do Novo Ensino Médio e EMTI (Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral) no ano letivo de 2020.

A adesão às propostas piloto tem como objetivo precípua ofertar uma educação pública de qualidade social, por meio dos investimentos advindos tanto da esfera distrital, quanto da federal, e almejar ser o primeiro Centro de Ensino Médio de Sobradinho corroborando com a construção de uma escola de referência junto à comunidade de Sobradinho II.

No ano de 2020, devido ao enfrentamento de pandemia causada pelo novo Coronavírus, houve a suspensão das atividades presenciais, no dia 11/03, o que forçou uma revisão completa da maneira como as unidades escolares trabalhavam o processo de aprendizagem. As gestões central e intermediária, a gestão escolar, o corpo administrativo, os professores viram-se, de um momento para outro, tendo de atuar diante de um contexto de excepcionalidade e alternativas passaram a ser adotadas com o objetivo de reduzir o prejuízo educacional e de preservar o direito à educação.

Nesse contexto, as atividades remotas aconteceram num calendário reprogramado, a partir do dia 13/07 e as atividades pedagógicas passaram a ser mediadas por tecnologia, na plataforma “Escola em Casa DF – Google Educação”, e através da distribuição de material impresso, bem como mediante programação de aulas televisionadas, em canais abertos, ou outros meios.

Fez-se necessário um esforço com relação à capacitação dos profissionais, em especial os professores. A Equipe de Coordenação organizou, a partir de então, ações para garantir a operacionalização, do atendimento aos alunos tanto da prática pedagógica quanto ao que se refere à avaliação das aprendizagens.

Uma equipe de trabalho, formada por coordenadores, orientadores e equipe gestora, se uniu no sentido de garantir as recomendações referentes à Busca Ativa de estudantes, ao acolhimento e acompanhamento do desempenho escolar.

A clientela atendida no Centro de Ensino Médio 04 enfrentou sérios problemas relacionados à conectividade. Diante dessa situação, o prejuízo pedagógico foi bastante significativo, o que requer uma reorganização curricular nos próximos anos.

Quanto à implementação da proposta do Novo Ensino Médio, em especial ao que se refere ao Itinerário Formativo, houve a necessidade de adequação de algumas Unidades Curriculares que foram introduzidas no início do ano de 2020. Algumas tiveram que ser substituídas pois não foi possível redesenhá-las para atendimento remotamente.

Em 2021, no primeiro semestre, ainda em função da pandemia, o atendimento foi realizado através do Ensino Remoto. Nesse sentido, a escola elaborou um plano de teletrabalho, anexado ao final deste documento. A partir de 03 de agosto as aulas passaram a ser presenciais, fazendo-se revezamento de grupo de alunos e com horários escalonados, e, em novembro, o retorno de 100% dos alunos, às aulas presenciais.

A denominação da escola foi alterada para Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho, através da Portaria nº 57, de 10 de fevereiro, conforme Processo nº 00080-00188780/2020-74, também no ano letivo de 2021.

No atual ano letivo, estão matriculados 1304 alunos. No diurno, 762 estudantes no Ensino Médio Regular, sendo que, deste total, 517 estudantes matriculados no Novo Ensino Médio. O Programa de Ensino Médio em Tempo Integral será aplicado para 167 alunos. Distribuídos em turmas de Ensino Médio Regular e EJA 3º segmento, no noturno, 525 alunos matriculados.



## 2.2 Caracterização Física

16 salas de aula 4 Salas especiais Sala de Leitura Sala de Multimídia Sala de Professores	Sala de Coordenação de Quadra de Esportes Mecanografia Direção Secretaria	Sala de Apoio Biblioteca 4 Laboratórios 8 banheiros Sala de Arte Sala de dança
---	---	---

### 2.2.1 Recursos Tecnológicos

Televisores Data Show nas salas de aula Lousa Digital Caixa de Som Amplificada Computadores	Aparelhos de Som Kit TV Escola Máquina Fotográfica Digital Notebooks Filmadora
---	--

## 2.3 Dados de Identificação da Instituição de Ensino

**Nome:** Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho

**Endereço:** AR 10, Conjunto 09, Área Especial Nº 01

**Bairro:** Setor Oeste de Sobradinho

**Cidade:** Sobradinho II

**Estado:** DF

**CEP:** 73062-109

**Telefone:** (61) 3901 7962 / (61) 3901 7963

**E-mails:** [coord.cem04.sobradinho@edu.se.df.gov.br](mailto:coord.cem04.sobradinho@edu.se.df.gov.br) e [direcaoced04@gmail.com](mailto:direcaoced04@gmail.com)

**Localização/Zona:** Urbana

**Portaria de autorização/credenciamento:** Portaria 3 de 12/01/2004

- SEDF **Portaria de alteração do nome para Centro de Ensino**

**Médio 04 de Sobradinho:** Portaria 57, de 10/02/2021, conforme Processo nº 00080-00188780/2020-74.

**Número da Escola (Censo Escolar):** 53012542

### 2.3.1 Diretor e Vice-diretora da Escola

**Nome:** Wagner Macário de Carvalho – Matrícula Funcional 44.169-4 **Telefone:** (61)33874427 **FAX:** (61) 39017963

**E-mail:** [wagner.macario@edu.se.df.gov.br](mailto:wagner.macario@edu.se.df.gov.br)

**Nome:** Maria da Paz Bezerra Paes Leme – Matrícula Funcional 58.666-8

**Telefone:** (61) 3387 8507

**E-mail:** [maria.leme@edu.se.df.gov.br](mailto:maria.leme@edu.se.df.gov.br)

**E-Mail: Coordenação Pedagógica:** [coord.cem04.sobradinho@edu.se.df.gov.br](mailto:coord.cem04.sobradinho@edu.se.df.gov.br)

### 2.3.2 Níveis e Modalidades de Ensino Ofertadas

#### DIURNO

##### ENSINO MÉDIO REGULAR

##### NOVO ENSINO MÉDIO

	<b>MATUTINO</b>	<b>VESPERTINO</b>
1ª SÉRIE	5	5
2ª SÉRIE	5	4
3ª SÉRIE	4	3

##### EDUCAÇÃO ESPECIAL

Classes Especiais – DML e Condutas Típicas TGD

Integração com salas de recursos – DML

EJA interventivo 2º Segmento

EJA interventivo 1º Segmento

#### NOTURNO

##### ENSINO MÉDIO

	SEMESTRALIDADE	EJA 3º SEGMENTO
1ª SÉRIE	1	1
2ª SÉRIE	1	1
3ª SÉRIE	1	3

### 2.3.3 Dados Complementares Da Escola

#### Dependência Administrativa

Estadual

#### Períodos de funcionamento / Número de Turmas por Turno

Matutino: 14 turmas NEM e 5 turmas EE (Classe Especial, 2 turmas TGDs, EJA interventivo 2º Segmento, EJA interventivo 1º Segmento)

Vespertino: 12 turmas NEM

Noturno: 6 turmas - 3 Semestralidade e 3 EJA

Total Geral de Alunos da Escola

1304

762 Ensino Médio Regular

517 Projeto Piloto NEM (1º anos e 2º anos e 3º anos, matutino e vespertino)

167 no EMTI (1º anos e 2º anos e 3º anos, matutino)

### 2.3.4 Equipe Gestora

1	Diretor
1	Vice-diretora
2	Supervisores Pedagógicos
1	Supervisor Administrativo
3	Orientadoras educacionais
5	Coordenadores Pedagógicos
1	Coordenador Educação Integral
1	Secretário Escolar

### 2.3.5 Recursos Financeiros

Fonte		TOTAL R\$
<b>Estaduais</b>	Secretaria de Estado de Educação (2020 e 2021)	202.550,00
	PDAF 2020	101.275,00
	PDAF 2021	101.275,00
	PDAF 2022	Aguardando
<b>Municipais</b>	Subtotal	0,00
	% Total geral	100
<b>Federais</b>	MEC PDDE	
	MEC PDDE Estrutura (2021) Sala de Recursos	45.000,00

	PDDE Básico (2021)	30.420,00
	PDDE Qualidade- Educação Conectada (2021)	3.892,00
	PDDE Qualidade - NEM (2021)	187.739,00
	PDDE Qualidade - Emergencial Estadual (2021)	30.664,61
	PDDE Qualidade - Emergencial Complementar (2021)	374,27
	TOTAL (2021)	298.089,88
	PDDE 2022 - Previsão	31.190,00
	APM	00000
<b>Outras</b>	Subtotal	00000
	% Total geral	0
Total Geral		430.554,88

### 2.3.6 Recursos Humanos

A Escola conta com 67 professores efetivos e 32 professores em Contrato Temporário, 08 funcionários da Carreira Assistência à Educação, 16 funcionários da firma terceirizada (serviço de limpeza), 04 da firma terceirizada (vigilância), e 06 merendeiros terceirizados.

### 2.3.7 Atos de Regulação da Instituição

- Portaria de autorização/credenciamento: Portaria 3 de 12/01/2004 – SEDF
- Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho - Portaria nº 57, de 10 de fevereiro, conforme Processo nº 00080-00188780/2020-74.

### 3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

#### 3.1 Indicadores de Desempenho

##### MATUTINO

		2019	2020	2021
1º ANO	AP	82%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica provocada pela Pandemia Covid.	98%
	REP	18%		2%
	ABA	0%		0%
2º ANO	AP	86%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica provocada pela Pandemia Covid.	94%
	REP	14%		6%
	ABA	0%		0%
3º ANO	AP	87%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica provocada pela Pandemia Covid.	94%
	REP	13%		6%
	ABA	0%		0%

##### VESPERTINO

		2019	2020	2021
1º ANO	AP	77%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica provocada pela Pandemia Covid.	93%
	REP	23%		7%
	ABA	0%		0%
2º ANO	AP	83%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica provocada pela Pandemia Covid.	82%
	REP	27%		8%
	INF	0%		10%
3º ANO	AP	98%	Não houve retenção de alunos devido à situação específica	97%
	REP	2%		3%

	ABA	0%	provocada pela Pandemia Covid.	0%
--	-----	----	--------------------------------	----

## 3.2 Índices de Desempenho nas Avaliações Externas

### 3.2.1 ENEM

Ano	Taxa de Participação	MÉDIAS					Média
		Linguagens, Códigos	Matemática	Ciências Humanas	Ciências da Natureza	Redação	
2019	63%	515	475	487	451	567	483
2020							

### 3.2.2 IDEB

**IDEB - Resultados e Metas**

Parâmetros da Pesquisa

Resultado:  UF:

Município:  Nome da Escola:

Rede de ensino:  Série / Ano:

**3ª série EM**

Escola ↓	Ideb Observado							Metas Projetadas								
	2005 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2007 ↓	2009 ↓	2011 ↓	2013 ↓	2015 ↓	2017 ↓	2019 ↓	2021 ↓
CED 04 DE SOBRADINHO							*	4,1								4,3

Para elaboração de sua Proposta Pedagógica, a escola realiza uma reflexão de sua prática pedagógica no sentido de corrigir disfunções que estejam interferindo negativamente nos resultados esperados.

Dentro desse processo, cabe ao diretor, aos coordenadores pedagógicos e aos professores levantar as seguintes questões: Para quem ensinamos? A escola se envolve com os problemas do bairro? Ela oferece suas instalações para o lazer da vizinhança? Suas salas de aula se prestam para ações extracurriculares?

Em outro momento do diagnóstico, examina-se também, as práticas pedagógicas: Qual é a missão da escola? Ela está afinada com as recentes mudanças da educação? Os conteúdos abordados buscam inserir o aluno no mundo do trabalho ou para a continuidade dos estudos em faculdades? Ele terá instrumentos para continuar aprendendo ao longo da vida? Os recursos didáticos

estão coerentes com a metodologia adotada?

Finalmente, ainda no diagnóstico, busca-se compreender a organização e as formas de convivência na escola, incluindo uma análise do tempo, do espaço e dos recursos financeiros: O horário de funcionamento da escola atende aos interesses de aprendizagem de todos os alunos? Os encontros de professores para o planejamento de aulas e atividades interdisciplinares são produtivos? Os alunos têm acesso a todos os espaços de aprendizagem, como biblioteca, sala de vídeo e laboratório? As instalações físicas criam um ambiente acolhedor? A gestão dos recursos é eficiente, transparente e democrática? Os alunos são incentivados a formar grêmios, associações e participar de projetos?

Localizada em área considerada de risco no Distrito Federal, os índices de violência na escola sempre chamaram a atenção de todos. Agressões e brigas eram fatos corriqueiros. Mediante projetos desenvolvidos na escola observou-se a queda desses índices de violência.

Percebe-se que alguns alunos não reconhecem, como seu, o espaço escolar. Não se preocupam com a limpeza do espaço físico nem com a melhoria visual do mesmo. Pichações e depredações do patrimônio ainda fazem parte da rotina da escola.

Embora os alunos apresentem autoestima baixa, vem se observando melhoria significativa no desempenho nas provas do ENEM, PAS e na participação de projetos oferecidos pela escola.

Os alunos estão bastante defasados no que diz respeito às habilidades e competências esperadas para as séries que estão cursando. Têm um histórico de evasão e repetência considerável e, portanto, há um elevado número de alunos fora da faixa etária para a série. Desde 2008, contamos com a oferta de acompanhamento pedagógico, aos alunos da Escola Integral e Ensino Médio Inovador.

É importante ressaltar também, que muitos alunos, devido a sua precária condição socioeconômica, se veem obrigados a trabalhar no turno contrário ao que estão matriculados, diminuindo o tempo disponível para dedicação aos estudos.

As famílias, de forma geral, apresentam pouca disposição de tempo para acompanhar os filhos em suas atividades escolares e muitas não possuem condições para ajudar nesse sentido, por isso, se veem obrigadas (ou preferem) se distanciar do processo ensino-aprendizagem para transferir à Escola toda

responsabilidade no que se refere à formação psíquica, intelectual e afetiva de seus filhos, sem comprometer-se com os resultados obtidos por eles. Essas atitudes favorecem uma adolescência conflituosa, marcada por distúrbios pessoais e sociais que poderão ter como consequência a gravidez não planejada, envolvimento de jovens com entorpecentes, como um lazer barato, e outras situações de risco. É sabido que só é possível a formação integral do ser com a parceria responsável da Escola/família como elo principal que garantirá um bom trabalho pedagógico.



#### **4. FUNÇÃO SOCIAL**

A escola está atingindo a meta de universalização da Educação Básica, porém, a garantia do desenvolvimento de todos os alunos ainda precisa ser consolidada, pois ser acessível a todos não é suficiente, é preciso garantir que o aluno adquira os conhecimentos socialmente produzidos, a conclusão do ensino escolar com o conhecimento elaborado e sistematizado, só assim será possível atingir a efetivação da função social da escola.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar-se um cidadão, participativo na sociedade em que vive. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, bem como de valores necessários à socialização do indivíduo.

A função social da escola, ela é muito relativa e complexa, pois depende da forma do como se pensa a educação. Porém, antes de tudo é preciso entender que a escola precisa ser mais que um lugar que transmite conteúdos engessados, a educação existe para desenvolver, no estudante, suas percepções de mundo. Dentro de uma perspectiva humanística, cabe à escola formar alunos com senso crítico, reflexivo, autônomo e conscientes de seus direitos e deveres tendo compreensão da realidade econômica, social e política do país, que busquem a construção de uma sociedade mais justa, tolerante às diferenças culturais como, orientação sexual, pessoas com necessidades especiais, etnias culturais e religiosas etc.

## 5. PRINCÍPIOS

*"Para dar conta da missão que a escola se propõe, a educação deve ser capaz de organizar-se em torno dos quatro pilares da educação (UNESCO): Aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a conhecer."*

Esta proposta parte de uma reflexão que recairá sobre as seguintes questões: Que tipo de sociedade queremos construir? - Que homem pretendemos formar? - Que finalidades queremos para a Escola? - Quem é o nosso aluno? - Qual é o papel do professor? - Que escola temos? - Que escola queremos?

O artigo 3º da Constituição Federal já define que tipo de sociedade deve ser construída:

"Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I. Construir uma sociedade livre, justa e solidária;  
II. Garantir o desenvolvimento nacional;  
III. Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;  
IV. Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação."

Já o artigo 206, define que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber e do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

Entendendo-se que a escola deva privilegiar a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências, deve-se então estar norteadas pelas relações sociais, as do mundo do trabalho e as de convivência com os seus pares e o meio ambiente.

Quando se quer transmitir valores às novas gerações, a educação não deve se limitar à dimensão dos conteúdos intelectuais, mas a intervenção de outros saberes que proporcionam o desenvolvimento integral da pessoa humana como ser responsável pelo bem-estar coletivo e individual. A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos

que envolvem os fundamentos filosóficos e sócio-políticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula. Relacionam princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Quando se fala da importância da educação para o exercício da cidadania, não se trata apenas de garantir o ingresso na escola, mas de buscar a aprendizagem e o sucesso escolar de todos os alunos. Assim sendo, o direito à educação de qualidade se constitui como requisito fundamental para a vivência dos direitos humanos e sociais. Diante desse desafio, a Educação Integral vai ao encontro de uma sociedade democrática de direitos, constituindo-se, portanto, como uma política pública de inclusão social e de vivência da cidadania.

### **5.1 Princípios da Educação Integral**

A Educação Integral faz parte de um conjunto articulado de ações por parte do Estado que preconiza a importância do desenvolvimento humano em todas suas dimensões, além da necessidade de se garantir direitos e oportunidades fundamentais para a população na fase da educação básica, alicerçada sobre a ampliação de três eixos estruturantes: tempo, espaço e oportunidade. Para darmos conta, será necessária a união de esforços, experiências e saberes, da equipe gestora, do grupo de professores, da equipe de coordenação pedagógica, dos estudantes, dos pais, dos agentes comunitários, enfim, todos juntos para a promoção de uma educação de qualidade.

A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, aponta os seguintes princípios a serem observados pelas escolas no planejamento, na organização e na execução das ações de Educação Integral: Integralidade, intersetorialização e

transversalidade.

### **5.1.1 Integralidade**

É um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o fazer educação na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual.

### **5.1.2 Intersetorialidade**

Esse princípio assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

A Educação Integral deverá ter assegurada a intersetorialidade no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos, em que os projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos sejam articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação.

### **5.1.3 Transversalidade**

A Transversalidade busca pôr em prática a concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

A ampliação do tempo de permanência do aluno na escola deverá garantir uma Educação Integral que pressupõe a aceitação de muitas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos que os alunos trazem de fora da escola. A transversalidade só faz sentido dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.

## **5.2 Diálogo Escola e Comunidade**

Na Educação Integral é necessária a transformação da escola num espaço comunitário, legitimando-se os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida. Assim, o projeto pedagógico implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares. No sentido de legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares.

### **5.2.1 Territorialidade**

Territorialidade significa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. Afinal, a educação não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores.

### **5.2.3 Trabalho em Rede**

A educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Torna-se necessário enfrentar o desafio primordial de mapear os potenciais educativos do território em que a escola se encontra, planejando trilhas de aprendizagem e buscando uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas. Nessa ambiência favorável ao diálogo, o professor não está sozinho, faz parte da equipe da escola e da rede de ensino.

Dessa forma, a proposta é que todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens. Afinal, o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando.

### **5.3 Princípios Epistemológicos**

A Epistemologia Pedagógica consiste em ensinar aos alunos a pensar criticamente, ir além das interpretações literárias e dos modos fragmentados de raciocínio. Aprender não apenas a compreender, mas ter acima de tudo a capacidade e competência de problematizar dialeticamente a teoria e a práxis educacional. Assim sendo, a educação deverá ser integradora, numa criação e recriação do conhecimento, comumente partilhado. A ação de questionar e de problematizar são a essência do processo pedagógico.

O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, contribuindo para a emancipação dos estudantes através do conhecimento. Para isso, o espaço escolar deve organizar-se em torno de relações sociais e pedagógicas menos hierarquizadas, mais dialogadas e cooperativas.

Para a efetivação de um Currículo na perspectiva da integração, alguns princípios são nucleares: unicidade teoria-prática – interdisciplinaridade e contextualização, flexibilização e inclusão.

#### **5.3.1 Unidade entre teoria e Prática: interdisciplinaridade e contextualização**

A relação entre teoria e prática pressupõe uma íntima aproximação do pensamento e da ação, para resultar em transformação. A relação teoria-prática torna-se um processo contínuo de fazer, teorizar e refazer.

Quando submetida à realidade, a teoria apartada da prática social vira palavra vazia e sem significado. Já a prática, se exclusivamente considerada, se transforma em mera atividade para execução de tarefas, reduzida a um fazer repetitivo que pode se traduzir em automação, ou seja, em ação destituída de reflexão.

Assim, o diálogo permanente entre teoria e prática se constitui como fundamento da transformação da realidade, desde que consciente de sua condição sócio-histórica, e conseqüentemente, de suas determinações sociais. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devem-se privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio,

problematização, questionamento, dúvida.

O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula, com a clareza do: Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas, contribuindo para a articulação das diversas disciplinas e, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores. Portanto, para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade.

No sentido de se garantir avanços na aplicabilidade da interdisciplinaridade, a Coordenação Pedagógica tem investido na formação/capacitação em serviço dos professores, na perspectiva de que sejam alcançados os objetivos metodológicos deste princípio, destacando-se a integração dos conteúdos, o avanço para uma concepção unitária do conhecimento a partir da contribuição das diversas ciências e, a percepção de que o ensino-aprendizagem, enquanto processo, está centrado numa visão de que se aprende ao longo de toda a vida. Um aspecto favorável, neste ano letivo, foi a apresentação do livro didático, por área do conhecimento, e não por componente curricular, o que tem forçado tal mudança de postura.

### **5.3.2 Flexibilização**

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo em Movimento define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos político-pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender às novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Amplia, portanto, a possibilidade de reduzir a rigidez curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos.

A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. Em especial, neste ano letivo, tendo em vista os prejuízos pedagógicos promovidos pela pandemia, a Escola está atenta quanto à questão da flexibilização do currículo. A partir da avaliação diagnóstica da aprendizagem tem-se priorizado, do ponto de vista do currículo, as aprendizagens essenciais.

Vale ressaltar a importância da garantia da inclusão dos alunos com necessidades especiais inseridos nas turmas de ensino regular.

Com base nesse princípio, no primeiro semestre letivo, serão ofertados Projetos Interventivos de Matemática e Língua Portuguesa, no Itinerário Formativo, obrigatoriamente, para todos os alunos da 1ª série.



## 6. MISSÃO

*"Todas as pessoas têm potenciais e o direito de desenvolver esses potenciais. Para isso, precisam de oportunidades. E, também, de preparar-se para fazer escolhas para si mesmas e suas comunidades."*

*Antônio Carlos Gomes da Costa*

O papel de toda instituição de ensino é proporcionar aos seus alunos os instrumentos necessários para o desenvolvimento de sua vida pessoal e coletiva. Professores, direção e comunidade devem se unir para estabelecer um processo de ensino aprendizagem em que os conteúdos disciplinares se estabeleçam como ferramentas de apoio para o engrandecimento intelectual do indivíduo. Também é necessário que se crie mecanismos que tornem o aluno agente ativo do processo de melhoria das condições de vida da coletividade a qual está inserido.

Considerando as finalidades da Educação Básica é papel de toda escola enfatizar o desenvolvimento da capacidade de aprender, sendo que, assegurando a formação comum indispensável ao exercício da cidadania, ressalta-se a natureza coletiva do conhecimento, a compreensão da cultura como socialização das conquistas humanas e a importância dos conhecimentos científicos e tecnológicos para seu progresso no momento histórico e, ao fornecer meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, discutem-se valores em que se fundamenta a sociedade, o fortalecimento dos vínculos de família, a interação dos processos de produção e de geração de renda.

Deste modo, a missão do Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho é o esforço conjunto para que os alunos tenham a possibilidade de realizar seus objetivos individuais, mas sempre associando a necessidade de se voltar, também, para a vida coletiva, percebendo a importância de valores éticos e morais que ressaltem o viver em comunidade e para a comunidade. Almeja-se, portanto, que o jovem ao completar o Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, seja autônomo e solidário, saiba viver em comunidade e, conduzir-se na vida de forma a utilizar seus potenciais com competência.

### 6.1 Objetivos da Educação

É fundamental a compreensão de que a educação deve ter como objetivo atingir a qualidade social para todos e cada um dos seus alunos, ao estimular, promover e oportunizar o processo de construção coletiva, participativa na

sociedade para manter e/ou transformá-la de forma consciente, crítica, criativa e responsável. A partir da garantia de forma sistemática a apropriação do conhecimento acumulado pela humanidade, desenvolver as diversas habilidades, bem como contribuir para o desenvolvimento integral do sujeito histórico, para que venha a ter uma visão de mundo coesa, coerente e consistente, que possa resolver conflitos individuais, de grupos e coletivos, alicerçada em valores éticos e morais. Nesse sentido, o Centro de Ensino Médio 04 de Sobradinho, tem consciência de sua relevância, enquanto espaço social enquanto etapa final da Educação Básica, numa comunidade de alta vulnerabilidade social, sabendo-se que a maioria de seus alunos necessitam estar preparados e fortalecidos para construção de seus projetos de vida e enfrentamento de todos os desafios, no sentido de que venham participar ativamente da sociedade e contribuam efetivamente, para melhoria da qualidade de vida de suas comunidades.

## **6.2 Objetivos do Ensino**

Na elaboração do seu plano de ensino, o professor pode definir objetivos para o aluno - objetivos de aprendizagem - ou para si próprio - objetivos de ensino.

Os objetivos são o ponto de partida, as premissas gerais do que se espera do processo pedagógico. Refletem as opções políticas e pedagógicas dos agentes educacionais. Dessa maneira, os objetivos norteiam os resultados esperados do trabalho conjunto dos professores e alunos expressando conhecimentos, habilidades e conteúdos a serem assimilados, de acordo com as exigências metodológicas.

Os objetivos orientam o processo pedagógico, uma vez que orientam passos e caminhos para se alcançar os resultados esperados. Assim sendo, os objetivos de ensino expressam propósitos previamente definidos e explícitos, quanto ao desenvolvimento de habilidades e competências que os indivíduos precisam adquirir para se prepararem para a vida.

## **6.3 Objetivos da Aprendizagem**

Embora a definição dos objetivos de aprendizagem subentenda a existência dos objetivos de ensino, é mais importante definir os objetivos em função dos resultados pretendidos para a aprendizagem, ou seja, objetivos de

aprendizagem.

Os objetivos de aprendizagem são declarações claras e válidas do que os professores pretendem que os seus alunos aprendam e sejam capazes de fazer no final de uma sequência de aprendizagem. Têm claramente a função de orientação de todo o processo, do ensino, da aprendizagem e da avaliação. Os objetivos de aprendizagem podem ter diversos graus de abrangência, sejam mais gerais ou mais específicos.

O Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, referencial curricular para o Ensino Médio do Sistema de Ensino do Distrito Federal, obrigatório para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, elenca os objetivos de aprendizagens enquanto comportamentos, habilidades, conhecimentos e vivências que precisam ser desenvolvidos por cada uma das áreas do conhecimento.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICO - METODOLÓGICOS**

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles, haja visto que, o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes.

O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para todos.

### **7.1 Pedagogia Histórica- Crítica**

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana. Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

O termo pedagogia histórico-crítica criado por Dermeval Saviani em 1978, refere-se a uma perspectiva pedagógica que, surge num contexto de busca por saídas teóricas que superassem os limites apresentados pelas teorias crítico-reprodutivistas.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro.

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos e, organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

## **7.2 Psicologia Histórico – Cultural**

É função primeira da escola, garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração contribui para seu êxito. Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

A Teoria Histórico-Cultural de Vigotski, em sua gênese, pressupõe uma natureza social da aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que

o indivíduo desenvolve suas funções psicológicas superiores.

O Ensino Médio tem como intenção aprofundar e consolidar os conhecimentos adquiridos durante o ensino fundamental, com vistas a oferecer aos estudantes as condições necessárias para continuarem seus estudos. Da perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural, a organização escolar das aprendizagens desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento das capacidades essencialmente humanas, condição na qual provocará níveis mais elevados de desenvolvimento psíquico.

O ensino organizado pode ser considerado o instrumento mais apropriado para a formação de conceitos mais elaborados, principal finalidade da aprendizagem, e que exerce grande influência no desenvolvimento psíquico.

## 8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Quanto à organização da proposta do Novo Ensino Médio, nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, o regime é anual, porém a oferta é semestral, dessa forma o Novo Ensino Médio, implementado em todas as escolas em 2022, continua anual em 1ª série, 2ª série e 3ª série que são organizadas em semestres. A carga horária será contabilizada em módulo-hora aula que corresponde a 50 minutos.

As turmas estão agrupadas em duas modalidades distintas: Novo Ensino Médio e Novo Ensino Médio em Tempo Integral. Alunos das turmas do NEM, têm 5 horas de aulas, diariamente, enquanto as do NEMTI, 9 horas. A oferta do NEMTI é específica para o turno matutino.

A oferta dos componentes curriculares da Formação Geral Básica, acontecem nas segundas, quartas e sextas, enquanto as unidades curriculares do itinerário formativo, terças e quintas. A parte flexível do EMTI, é ofertada às segundas, quartas e sextas feiras.

A participação da comunidade é fundamental na construção de uma escola democrática. A escola pública é um espaço onde todos devem ter a possibilidade de expor opiniões e que, também, as diferenças sejam respeitadas. Devem estar envolvidas desde a elaboração das normas disciplinares, organização e planejamento da escola, até a elaboração de seu Projeto Político Pedagógico. Assim sendo, busca-se fazer com que as propostas de caráter educacional sejam pensadas e decididas coletivamente. São instâncias colegiadas: a APAM, o Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil, embora esse último não tenha funcionado a contento, necessitando de um olhar especial para que seja realmente efetivado.

Os avanços tecnológicos têm forçado uma reestruturação no modelo de escola tradicional, com carga horária fixa e igual para todos, e aulas expositivas. Esse aspecto foi um fator motivador da alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na qual foram estabelecidas mudanças na estrutura do Ensino Médio, com uma nova organização, mais flexível de conteúdos, e que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

As ideias da nova proposta vão ao encontro de práticas educacionais modernas, nas quais o aluno tem liberdade de escolha entre as áreas de conhecimento nas quais irá se aprofundar ao longo dos três anos. Vale ressaltar as peculiaridades de cada instituição escolar para colocar tais inovações em

prática.

Os desafios e as dificuldades são inúmeros e uma saída para as instituições colocarem as diretrizes do Novo Ensino Médio em prática está nas metodologias ativas, estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem. O método prega que tudo deve ser feito de forma flexível e interligada, colocando o aluno como protagonista e transformador do processo de ensino, enquanto o professor assume o papel de um orientador, abrindo espaço para a interação e participação dos estudantes na construção do conhecimento.

Dentre os desafios enfrentados na implementação da nova proposta de ensino médio destaca-se a dificuldade dos professores desenvolverem suas competências de trabalho com metodologias que busquem um aluno ativo e protagonista de seu aprendizado. Essa é uma das grandes barreiras a serem vencidas. O espaço da Coordenação Pedagógica é um dos grandes aliados para que sejam desenvolvidas formações continuadas, a Escola investe em ações de troca de experiências na aplicação de metodologias de aprendizagem significativas.

Na escola, o orientador educacional bem como a equipe de coordenação pedagógica, compõem a equipe gestora. Enquanto o orientador educacional é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada aluno, dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e éticos e à resolução de conflitos, o coordenador pedagógico é o principal mediador entre o currículo e os professores, entre os pais e o corpo docente, tendo essa responsabilidade de mediar, ele se torna capaz de articular o planejamento pedagógico.

Segundo a Portaria Nº 55, DE 24 DE JANEIRO DE 2022, a atuação do pedagogo/orientador educacional, integrar-se-á ao trabalho pedagógico e deve participar das atividades previstas no PPP, com vistas ao desenvolvimento integral do estudante.

Tendo em vista o papel relevante do Projeto de Vida na proposta do Novo Ensino Médio, além das atribuições já previstas para os profissionais da Orientação Educacional e os Coordenadores Pedagógicos, foi instituída uma equipe para acompanhar e subsidiar o trabalho desta unidade curricular, composta pelas equipes de Orientação Educacional, Coordenação Pedagógica e professores da unidade curricular Projeto de Vida.



A valorização do profissional da educação é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. A atuação do docente tem impacto dentro e fora de sala de aula, seja no desempenho dos estudantes, seja na qualidade da escola. Nesse sentido, todos os esforços da equipe gestora se voltam para apoiá-los em sua prática pedagógica, oferecendo ferramentas e formações que possam ajudá-los a alcançar seus objetivos.

Já a formação continuada é uma forma de assegurar a atuação de profissionais mais preparados e capacitados dentro das salas de aula, garantindo sempre a melhoria da qualidade do ensino. Pode-se afirmar que a formação continuada se torna fundamental diante dos desafios apresentados às escolas de ensino médio, nesse momento de implementação da proposta do Novo Ensino Médio.

## 9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo de Educação Básica da SEDF propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada. O desafio é sistematizar e implementar uma proposta de Currículo integrado em que os conteúdos mantêm uma relação aberta entre si. Esses conteúdos podem ser desenvolvidos em torno dos eixos transversais: Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade; além dos eixos integradores indicados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cada etapa/modalidade/ciclo.

Nessa perspectiva, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção.

A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

Em relação à seleção e organização dos conteúdos, este Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus projetos pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

Segundo Paulo Freire, educar é construir, é libertar o homem do determinismo, passando a reconhecer o seu papel na História. A identidade do estudante deve ser respeitada, suas experiências consideradas, para que o trabalho educativo tenha êxito. Portanto, educar é estimular os estudantes,

oferecer condições para que as aprendizagens ocorram de forma integrada e possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades de relação

interpessoal e intrapessoal em atitude de aceitação às diferenças, de respeito, de confiança, e de acesso aos conhecimentos da realidade social e cultural. É proporcionar situações que estimulem a curiosidade com consciência e responsabilidade valorizando a sua liberdade e a sua capacidade de aventurar-se.

A escola deve ser um local onde o cuidar e educar estejam presentes. Pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, seguros, instigadores, com profissionais bem qualificados, que organizem e ofereçam experiências desafiadoras. Isso pode ser concretizado por meio de uma metodologia dialógica, onde as descobertas, a ressignificação dos conhecimentos, a aquisição de novos valores, a relação com o meio ambiente e social, a reconstrução da identidade pessoal e social sejam orientadas, de tal modo que o/a estudante se torne protagonista de sua própria história.

A instituição educacional é um espaço sociocultural em que as diferentes identidades são encontradas, constituídas, formadas, produzidas e reproduzidas, sendo, portanto, um dos ambientes mais propícios para se educar no tocante ao respeito à diferença.

De acordo com a LDB, em seu artigo 26, os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum a ser complementada por uma parte diversificada. Recentemente, a Resolução nº 04 de 13 de julho de 2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica apresenta o assunto destacando que a base nacional comum e a parte diversificada não podem se constituir em dois blocos distintos, sendo organicamente planejadas de tal modo que as tecnologias de informação e comunicação perpassem a proposta curricular desde a educação infantil até o ensino médio. A Escola trabalha com uma visão que prioriza a integração das disciplinas, procurando estabelecer pontos de convergência dos componentes curriculares significativos à proposta.

Ainda a esse respeito, a LDB, em seu artigo 26, §1º, preconiza que “os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil”. Acrescenta-se, ainda, a Arte e a Educação Física como componentes curriculares obrigatórios na Educação Básica, conforme descrito nos parágrafos 2º e 3º e a obrigatoriedade do ensino de pelo menos uma língua estrangeira moderna na parte diversificada, descrito

no § 5º.

O Currículo em Movimento apresenta novas estratégias pedagógicas para a aprendizagem e um conteúdo mais significativo para os estudantes da rede pública.

Vale ressaltar a obrigatoriedade de inclusão dos conteúdos referentes à História e à Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que devem ser ministrados no contexto de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História Brasileira; o tema Serviço Voluntário, que também deverá fazer parte da proposta pedagógica das instituições educacionais de Ensino Fundamental e Médio, de forma interdisciplinar, de acordo com a Lei Distrital 3.506/2004 e Decreto nº. 28.235, de 27 de agosto de 2007 (DODF de 28/8/07); o conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, preconizados pela Lei nº 11.525, de 25 de setembro de 2007, que acrescenta o § 5º ao Art. 32 da Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 2006; os conteúdos de direito e cidadania, previstos pela Lei Distrital nº 3.940, de 2 de janeiro de 2007; o ensino da Música em toda Educação Básica, conforme a Lei 11.769/2008; a educação ambiental preconizada pelas Lei Federal 9.795/1999 e Lei Distrital 3.833/2006; a educação financeira no currículo do ensino Fundamental, descrito na Lei 3.838/2006; dentre outros temas que perpassam todos os componentes curriculares como defesa civil e percepção de riscos e empreendedorismo juvenil.

O jovem deste milênio necessita e requer o domínio de competências e habilidades mínimas que garantam não apenas o ingresso ao mundo do trabalho, mas também para viver e conviver numa sociedade cujas relações são complexas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)1, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática

e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN).

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, apresentadas a seguir:

- I. **Conhecimento:** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- II. **Pensamento científico, crítico e criativo:** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- III. **Repertório Cultural:** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, bem como participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- IV. **Comunicação:** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- V. **Cultura Digital:** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- VI. **Trabalho e Projeto de Vida:** Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

- VII. **Argumentação:** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- VIII. **Autoconhecimento e autocuidado:** Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- IX. **Empatia e cooperação:** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- X. **Responsabilidade e cidadania:** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Desde 2015 o Centro de Ensino Médio 04 adotou a organização do trabalho pedagógico na semestralidade, para o Ensino Médio em substituição ao sistema de seriação anual.

Em 2020, implantou a proposta do Novo Ensino Médio, como Escola Piloto, iniciando pelas turmas de 1º ano (1º e 2º semestres). Dando continuidade à implantação, neste ano letivo, todas as turmas do Ensino Médio Regular, diurno, serão ofertadas conforme a proposta do Novo Ensino Médio.

A oferta de Unidades Curriculares da Formação Geral Básica, das turmas será distribuída conforme tabela abaixo, no primeiro semestre letivo. No segundo semestre as Ofertas serão invertidas.

OFERTA A		OFERTA B	
UNIDADES CURRICULARES	TURMAS	UNIDADES CURRICULARES	TURMAS

ARTE *ESPANHOL BIOLOGIA FÍSICA QUÍMICA L.PORTUGUESA MATEMÁTICA ED. FÍSICA	1A 1B 1F 1G 2A 2B 2C 2F 2G 3A 3B 3E 3F	FILOSOFIA GEOGRAFIA HISTÓRIA SOCIOLOGIA INGLÊS L.PORTUGUESA MATEMÁTICA ED. FÍSICA	1C 1D 1E 1H 1I 1J 2D 2E 2H 2I 3C 3D 3G

*\*Apesar de ser uma das Unidades Curriculares obrigatórias do Itinerário Formativos, no DF, é ofertada nos mesmos dias da Formação Geral Básica.*

No Novo Ensino Médio, além dos componentes curriculares que compõem a Formação Geral Básica, com um total de 17 horas/aula semanais, distribuídas nas ofertas A e B, os alunos terão 13 horas/aulas semanais, do Itinerário Formativo. As Unidades Curriculares do Itinerário Formativo são organizadas de modo que, 6 horas/aulas de livre escolha do aluno e 4 horas/aula, que são obrigatórias, sendo 2 horas/aulas do Projeto de Vida e 2 horas/aulas de Espanhol.

A organização da distribuição das ofertas alternadas encontra-se na Matriz Curricular do Novo Ensino Médio, abaixo:

**TABELA 3: MATRIZ CURRICULAR DO NOVO ENSINO MÉDIO**

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - Rede de Ensino Pública do Distrito Federal													
Turno: Diurno													
Jornadas: Parcial / Integral													
Regime: Anual													
Oferta curricular: Semestral													
Módulos: 20 semanas - 100 dias letivos por oferta A ou B													
PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)													
ÁREAS DO CONHECIMENTO		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4		4		4		4		4		4	
	Educação Física	1		1		1		1		1		1	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3		3		3		3		3		3	
<b>Total de horas-aula semanais</b>		<b>8</b>		<b>8</b>		<b>8</b>		<b>8</b>		<b>8</b>		<b>8</b>	
ÁREAS DO CONHECIMENTO		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
		Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Língua Inglesa	-	2	2	-	-	2	-	-	2	-	-	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
<b>Total de horas-aula semanais da FGB</b>		<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>
<b>Total de carga horária da FGB</b>		<b>1.700 horas</b>											

PARTE 2 - ITINERÁRIOS FORMATIVOS POR ÁREA DE CONHECIMENTO (IF)													
UNIDADES CURRICULARES		FASE 1								FASE 2			
		1ª Série				2ª Série				3ª Série			
		1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
		Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B
I - Língua Espanhola		2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
II - Projeto de Vida		2		2		2		2		2		2	
III - (1) Eletivas e/ou (2) Projetos Interventivos		2		2		2		2		2		2	
		2		2		2		2		2		2	
		2		2		-		-		-		-	
IV - Trilhas de Aprendizagem						Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo				
Nome(s) da(s) Trilha(s)		2		-		2		2		2		2	
		-		2		2		2		2		2	
<b>Total de horas-aulas semanais dos IF</b>		<b>14</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>14</b>
<b>Total de carga horária dos IF</b>		<b>1.300 horas</b>											
<b>Total de carga horária FGB + IF</b>		<b>3.000 horas</b>											



PARTE 3 - ITINERÁRIO INTEGRADOR (EMTI)						
UNIDADES CURRICULARES	FASE 1				FASE 2	
	1ª Série		2ª Série		3ª Série	
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
I - Projetos Pedagógicos de Matemática	3	3	3	3	3	3
II - Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa	2	2	2	2	2	2
III - Formação de Hábitos Individual e Social	3	3	3	3	3	3
IV – Unidades Curriculares Flexíveis (Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Projetos Interventivos, Oficinas de ensino, Clubes, Laboratórios, Observatório, Incubadora, Núcleos de pesquisas e práticas ou Aprofundamento em Projeto de Vida)						
Nome(s) da(s) unidade(s) curricular(es)	x	x	x	x	x	x
Total de horas-aula semanais do Itinerário Integrador do EMTI	15	15	15	15	15	15
Total de carga horária EMTI	1.560 horas					
Total de carga horária FGB + IF+ EMTI	4.560 horas					
PARTE 4 - ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)						
Nome da Atividade Complementar	FASE 1				FASE 2	
	1ª Série		2ª Série		3ª Série	
	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	X	X	X	X	X	X
TOTAL DE CARGA HORÁRIA	XXXXX HORAS					

O Projeto de Vida implementado pela Lei Federal nº 13.415/2017, que visa proporcionar ao aluno uma formação fundamentada em valores e em sintonia com suas trajetórias possibilitando uma formação integral capaz de contemplar s aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Nesse sentido, a partir da Lei Federal no 13.415/2017, foi acrescida na LDB a obrigatoriedade, nos currículos do Ensino Médio, de um trabalho voltado para a construção de um projeto de vida dos estudantes e para a sua formação integral, abrangendo os aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais.

Conforme a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as DCNEM e contém os princípios e fundamentos para a orientação das políticas públicas educacionais nessa etapa de ensino, o projeto de vida é uma estratégia de reflexão sobre a trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante. Desse modo, as propostas curriculares dos sistemas de ensino e as propostas pedagógicas das unidades escolares de Ensino Médio deverão se adequar e contemplar o projeto de vida e a carreira dos estudantes além da sua formação integral.

O projeto de vida, como uma metodologia interdimensional, visa desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais capazes de orientar o estudante na realização de um projeto para si. Esse trabalho tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes com o objetivo de direcioná-los para a construção do que esperam para si no futuro.

As competências socioemocionais evocadas na BNCC sugerem o

trabalho com os estudantes de:

- Autonomia e responsabilidade – agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação para tomar decisões;
- Empatia e cooperação – exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação para fazer-se respeitar-se e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Autoconhecimento e autocuidado – conhecer-se, apreciar-se e compreender-se na diversidade humana para cuidar da saúde física e emocional, reconhecer suas emoções e as dos outros com autocrítica e capacidade para lidar com elas;
- Autogestão – valorizar e apropriar-se de conhecimentos e experiências para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao próprio projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade.

O projeto de vida, como unidade curricular, cumpre a sua função de fortalecer a identidade dos estudantes para que estes se caracterizem como sujeitos protagonistas de suas próprias histórias. A unidade curricular, seguindo a orientação pedagógica para o trabalho com projeto de vida como componente curricular, é desenvolvida em quatro eixos estruturantes: Autoconhecimento, Eu e o outro, Planejamento e Preparação para o mundo fora da escola.

A implementação do Novo Ensino Médio, nas escolas piloto, vem sendo de forma gradativa. Em 2021, foi ampliado, e a Proposta se estendeu para turmas que estão cursando o 3º semestre do Ensino Médio e, em 2022

No Novo Ensino Médio, a distribuição da carga horária será de 1800 horas da Formação Geral Básica e 1200 horas para oferta das Trajetórias Diversificadas, conforme orientação da Secretaria de Estado da Educação DF.

O Novo Ensino Médio pretende atender às necessidades e expectativas dos estudantes, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, visando garantir sua permanência e aprendizagem na escola. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais e ambientais do presente e do futuro,

considerando a intensidade e velocidade das transformações que marcam as sociedades na contemporaneidade. Coerentes com essa perspectiva, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), atualizadas pelo Conselho Nacional de Educação - CNE em novembro de 2018, indicam que os currículos dessa etapa de ensino devem ser compostos pela Formação Geral Básica, 1800 horas, bem como por Itinerários Formativos, que correspondem ao conjunto de situações e atividades educativas que os estudantes podem escolher conforme seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Formação Técnica e Profissional, com carga horária total mínima de 1200 horas.

A DCNEM estabelece, ainda, que os Itinerários Formativos se organizam a partir de quatro eixos estruturantes, representados por esse diagrama:



Tais eixos estruturantes visam integrar e integralizar os diferentes arranjos de Itinerários Formativos, bem como criar oportunidades para que os estudantes vivenciem experiências educativas profundamente associadas à realidade contemporânea, que promovam a sua formação pessoal, profissional e cidadã. Para tanto, buscam envolvê-los em situações de aprendizagem que os permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros.

Os Itinerários Formativos têm por objetivos:

- Aprofundar as aprendizagens relacionadas às competências gerais, às Áreas de Conhecimento e/ou à Formação Técnica e Profissional;
- Consolidar a formação integral dos estudantes, desenvolvendo a autonomia necessária para que realizem seus projetos de vida;
- Promover a incorporação de valores universais, como ética, liberdade,

democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade;

- Desenvolver habilidades que permitam aos estudantes ter uma visão de mundo ampla e heterogênea, tomar decisões e agir nas mais diversas situações, seja na escola, seja no trabalho, seja na vida.

Ao final desse documento, como Anexo I, está elencada a oferta das Unidades Curriculares do Itinerário Formativo, para 2022. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução 3, de 21 de novembro de 2018), a organização curricular deve possibilitar contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências pessoais, sociais e do trabalho.

A Formação Geral Básica do estudante de Ensino Médio, constrói-se a partir da concepção da BNCC quanto a conteúdos e aprendizagens essenciais que todo estudante brasileiro deve adquirir em seu percurso formativo durante a Educação Básica.

A Formação Geral Básica é composta pelas seguintes áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Estrangeira);
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física e Química);
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia).

Na perspectiva da interdisciplinaridade, o trabalho disciplinar em cada um dos componentes curriculares formadores das áreas ganha efetividade a partir da dialogicidade entre os saberes particularizados, ampliando as possibilidades da formação integradora do estudante.

No Currículo em Movimento das Escolas-piloto do Novo Ensino Médio, as áreas de conhecimento estão estruturadas em torno de objetivos de aprendizagens interdisciplinares, que instigam e motivam o trabalho docente de forma cooperativa e dialógica. Essa organização possui o objetivo de romper fronteiras limitadoras, sem, no entanto, perder a essencialidade do saber particularizado em cada campo de conhecimento.

Vale ressaltar que as propostas curriculares do ensino médio devem:

- I - Garantir o desenvolvimento das competências gerais e específicas da Base

Nacional Comum Curricular (BNCC);

II - Garantir ações que promovam:

- a) a integração curricular como estratégia de organização do currículo em áreas do conhecimento que dialogue com todos os elementos previstos na proposta pedagógica na perspectiva da formação integral do estudante;
- b) cultura e linguagens digitais, pensamento computacional, a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes, das tecnologias da informação, da matemática, bem como a possibilidade de protagonismo dos estudantes para a autoria e produção de inovação;
- c) o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura;
- d) a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania;

III - adotar metodologias de ensino e de avaliação de aprendizagem que potencializem o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC e estimulem o protagonismo dos estudantes;

IV - Organizar os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação, por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades *online*, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas, de tal forma que ao final do ensino médio o estudante demonstre:

- a) competências e habilidades na aplicação dos conhecimentos desenvolvidos;
- b) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que estão presentes na produção moderna;
- c) domínio das formas contemporâneas de linguagem;

V - Considerar a formação integral do estudante, contemplando seu projeto de vida e sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais; VI - considerar que a educação integral ocorre em múltiplos espaços de aprendizagem e extrapola a ampliação do tempo de permanência na escola.

Em uma sociedade multicultural, constantemente conectada e em transformação, há a necessidade de uma educação que atenda às expectativas dos estudantes, tornando-os protagonistas do seu próprio processo de escolarização. Isso significa proporcionar-lhes uma formação fundamentada em valores que, em sintonia com suas trajetórias, permita-lhes definir seu projeto de vida.

Quanto à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Especial, serão orientados por suas Diretrizes Pedagógicas e Orientações Pedagógicas. Diante da necessidade apontada pela comunidade escolar, e com o objetivo de preparar o estudante para o exercício das profissões técnicas, visando à sua formação integral, o Centro de Ensino Médio 04, desde 2016, passou a ofertar Cursos FIC integrados na modalidade de Jovens e Adultos, na forma integrada e concomitante, seguindo as Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos, 2014. Neste primeiro semestre serão ofertados os seguintes cursos:

- Mediotec - Novos Caminhos: Técnico em Eventos, Técnico em Informática, Técnico em Controle Ambiental e Técnico em Moda;
- Cursos FIC: Agente de Informações Turísticas, Cerimonialista, Programador Web e Cuidador de Idoso.

O trabalho desenvolvido nas Salas de Recursos deve partir dos interesses, necessidades e dificuldades de aprendizagem específicas de cada aluno, oferecendo subsídios pedagógicos e contribuindo para a aprendizagem dos conteúdos da classe comum. Entende-se que a organização do atendimento educacional, baseada no paradigma da inclusão, deve procurar a remoção das barreiras para a aprendizagem. Nesse sentido, na programação da sala de recursos, é importante observar as áreas de desenvolvimento cognitivo, motor, social, afetivo e emocional, com vistas a subsidiar os conceitos e conteúdos defasados no processo de aprendizagem para atingir o currículo da classe comum. Os conteúdos escolares deverão ser trabalhados com metodologias e estratégias diferenciadas; uma vez que o trabalho com o conteúdo não deve ser confundido com reforço escolar – repetição de conteúdo da prática educativa da sala de aula. As atividades planejadas implicam aprofundamento dos conhecimentos historicamente acumulados, por meio de métodos e técnicas adequados, que facilitem a apropriação do saber realmente necessário.

Na prática da educação inclusiva, a sala de recursos está se tornando uma das formas mais frequentes de atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais. Todavia, a sala de recursos só pode ser considerada instrumento de inclusão se a ação pedagógica acontecer, conforme foi apresentada no contexto legal, ou seja, desde que consiga atender à diversidade, assegurando ao aluno a inclusão em situações de aprendizagem no

ensino regular. O fato de a criança estar na escola regular e conviver com o outro não é suficiente para suprir as necessidades educacionais dos alunos especiais. A aprendizagem é o elemento essencial para garantir a inclusão. Para realmente se constituir em instrumento de inclusão, a prática pedagógica na sala de recursos deve promover avanços acadêmicos significativos nos alunos com necessidades educacionais especiais em relação aos conteúdos escolares.

### **9.1 Eixos Transversais**

O Currículo em Movimento aponta três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade. Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional. A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

### **9.2 Educação para a Diversidade**

Os marcos legais que incluem as demandas da diversidade na educação vão desde a Constituição Federal, em seus artigos 5º, I; 210; 206, I, § 1º; 242; 215 e 216, passam pela Lei 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seus artigos 3º, XII; 26; 26-A e 79-B, asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira e o direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional. E chega a Lei Orgânica do Distrito Federal em seu artigo 1º, § único, da garantia de direitos às pessoas, independentemente de idade, etnia, raça, cor, sexo, estado civil, trabalho rural ou urbano, religião; artigo 246, § 1º, da difusão dos bens culturais, bem como a lei Nº 4.920, de 21 de agosto de 2012, que dispõe sobre o acesso dos estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal ao patrimônio artístico, cultural, histórico e natural do Distrito Federal, como estratégia de educação patrimonial e ambiental, e a Resolução nº 1/2012 do Conselho de Educação do Distrito Federal – CEDF,

artigo 19, incisos I e VI, que traz a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como o dos direitos da mulher e de outras questões de gênero, como componentes curriculares obrigatórios da Educação Básica. Outros documentos normativos que merecem destaque são: o Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM; o Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos LGBT (2009); o Parecer nº 03/2004 do Conselho Nacional de Educação/Câmara Plena – CNE/CP; a Resolução nº 01/2004 do CNE, o Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Portanto, há um arcabouço legal robusto que orienta e direciona o trabalho da educação para a diversidade.

### **9.3 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

A relevância da discussão acerca da educação em e para os Direitos Humanos é defendida pelo Ministério da Educação que, por meio da Resolução 01/2012, em consonância às Diretrizes Nacionais de Educação em Direitos Humanos do Conselho Nacional de Educação (CNE – Parecer 08/2012) deliberou a educação em direitos humanos como um dos eixos fundamentais do direito à educação e sua inserção no currículo da Educação Básica.

### **9.4 Educações para a Sustentabilidade**

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros.



## 10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A autoavaliação da Instituição estará pautada pelas seguintes dimensões:

- Gestão de resultados educacionais, no sentido de assegurar a melhoria dos resultados do desempenho da escola quanto ao rendimento, frequência e proficiência dos alunos. Ressalta-se o aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica a partir da análise de resultados: taxas de aprovação e abandono, médias de desempenho nas avaliações nacionais/estaduais, como a Prova Brasil, o ENEM e o PAS/UnB, buscando-se a correção de disfunções e implementação de ações de melhoria. O conhecimento destes dados pela comunidade escolar é primordial e reflete no índice de satisfação de todos os segmentos da escola, em relação à gestão e às práticas pedagógicas.
- Gestão didático-pedagógica refere-se ao modo como se desenvolve a atualização e o enriquecimento do currículo escolar, a pedagogia dos componentes curriculares, e a inclusão na pauta das reuniões pedagógicas de discussões sobre recursos utilizados (internet, jornais, revistas, livros, obras de arte, filmes, dentre outros), para facilitar o ensino e a aprendizagem em sala de aula, bem como a escolha dos projetos interdisciplinares da Parte Diversificada.
- Quanto à gestão do espaço físico, são avaliados, por exemplo, os cuidados com as áreas externas e de circulação (pátios, corredores e outros espaços), a organização de espaços para a exposição permanente de trabalhos dos alunos e da comunidade (murais), a adaptação de banheiros e outros espaços para atender a pessoas com necessidades especiais, ou ainda as condições de segurança e uso de instalações elétricas e hidráulicas.
- Já nos aspectos da gestão participativa, observam-se como a comunidade escolar participa: da escolha das metas e dos projetos do plano de ação anual; da divulgação das decisões do Conselho Escolar; da elaboração de pautas em reuniões da direção sobre assuntos pertinentes à gestão escolar, ou – ainda – se o balancete mensal e outras informações de prestação de contas ou de interesse da comunidade escolar são amplamente divulgados.
- Outro ponto avaliado é a gestão de pessoas, ou seja, se promovem eventos para discutir a prática pedagógica e para reformular as diretrizes estabelecidas, visando à melhoria dos processos educativos, ou se a escola promove eventos que integrem alunos, pais, professores e funcionários

administrativos.

- A avaliação da gestão de documentos refere-se aos serviços de atendimento prestados pela secretaria, à organização do acervo de documentos e à conformidade legal dos registros de alunos e professores – ou seja, ao modo de gerenciamento das informações cadastrais da comunidade escolar e ao prazo de atendimento das solicitações.
- Por fim, a avaliação de aspectos relacionados à gestão de parcerias – onde se observa se a Escola estabelece parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, para desenvolver atividades conjuntas, enquanto a gestão dos serviços de apoio avalia os serviços de segurança, de limpeza, da biblioteca, dentre outros, e a aplicação dos recursos disponíveis.

A principal vantagem desse sistema de autoavaliação, baseado nos princípios da gestão pública de qualidade, é estimular docentes, alunos, funcionários administrativos e os de apoio a conquistarem um ambiente organizacional eficiente e saudável. Tendo assim uma maneira mais envolvente para trabalhar, que permita autocríticas e sugestões de mudanças. A tendência é que a Escola se esforce ainda mais, para manter as práticas que são positivas e modificar o que não está adequado.

No contexto educacional, a avaliação para as aprendizagens sempre se apresentou como uma das questões mais urgentes a exigir respostas, levando em consideração a sua complexidade e a imprecisão conceitual sobre o assunto e, os critérios de verificação usados pelos professores como forma de classificar, selecionar, ajuizar, aferir e julgar a aquisição de conhecimentos e habilidades, transformando o processo em passos estáticos e definidos.

A avaliação para as aprendizagens deve ter como um de seus propósitos subsidiar a prática dos professores, oferecendo diagnósticos significativos para a definição e a redefinição do trabalho escolar, podendo corrigir os rumos do processo educativo em curso.

A avaliação formativa foi adotada como concepção e prática norteadora para toda a Educação Básica e suas respectivas modalidades e, neste caso, para o Ensino Fundamental, independentemente da organização escolar seriada ou em ciclos e fundamenta-se na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos na escola. A avaliação formativa possibilita análise e apreciação do processo de ensino e de aprendizagem, oportunizando a progressão continuada e assistida das

aprendizagens de todos os estudantes de maneira responsável. Com base nessa concepção, torna-se possível corroborar avanços, progressos e a continuação de aprendizagens durante toda a trajetória dos estudantes. Para que se sustente a avaliação formativa, o estímulo às práticas como autoavaliação para estudantes e demais profissionais da unidade escolar, bem como o feedback constituem-se elementos imprescindíveis para tornar o processo avaliativo em um espaço-tempo das aprendizagens de todos no interior da escola (LIMA, 2012).

A avaliação para as aprendizagens terá como base o Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino, 2022. Será dada ênfase a avaliação formativa, analisando o desenvolvimento do aluno a partir da utilização de vários instrumentos, buscando promover a aprendizagem, sendo que o aluno exerce papel central, participando ativamente dentro desse processo.

Nesse sentido, torna-se necessário a construção de diferentes práticas pedagógicas, mais democráticas, voltadas para a formação global do cidadão, onde o foco esteja no processo. Como forma de operacionalização, a cada bimestre, as áreas de conhecimento elaborarão provas integradas, com temas previamente estabelecidos, intercaladas com Simulados de preparação para provas de concursos. Tais instrumentos são utilizados também como estratégia de recuperação paralela. Serão avaliadas nestas provas habilidades e competências das áreas de conhecimento. Em bimestres alternados será realizada a Feira do Conhecimento que conta com o pressuposto do trabalho em grupo.

Porém percebe-se dificuldades de acompanhamento individual no desempenho do educando, tendo em vista o número elevado de alunos que o professor atende a cada ano letivo, principalmente no Ensino Médio. São realizados Conselhos de Classe bimestrais para análise de resultados das turmas no sentido de que sejam definidas alternativas que venham a garantir melhoria do desempenho destas, porém a proposta do Novo Ensino Médio agravou ainda mais o acompanhamento pedagógico.

No momento, encontram-se em fase de ajuste o processo de avaliação e recuperação, a partir dos novos documentos, sendo que, de acordo com o Caderno Orientador – Avaliação para as Aprendizagens – Nem da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal - 2022:

- Os registros dos resultados da avaliação na Formação Geral Básica ocorrem em escala numérica de notas de 0 (zero) a 10 (dez) por componente curricular, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A média simples na Formação Geral Básica é de 5,0 (cinco) pontos por componente curricular, sendo aplicada nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada Área.
- A Língua Espanhola, embora seja unidade curricular dos Itinerários Formativos, para efeitos de registro dos resultados da avaliação, deverá seguir as orientações destinadas aos componentes curriculares e às Áreas do Conhecimento da Formação Geral Básica.
- Os Itinerários Formativos e os Itinerários Integradores estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única menção, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante:

**Envolvimento Pleno (EP)** - Resultante da avaliação do estudante que se apropriou dos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem, bem como se empenhou de forma integral nos IF.

**Envolvimento Satisfatório (ES)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF, mas obteve resultado satisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

**Envolvimento Regular (ER)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF ou se comprometeu pouco e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado regular quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem.

- Os cursos da Educação Técnica e Profissional possuem organização própria. Assim sendo, o planejamento dos instrumentos/procedimentos avaliativos e o registro dos resultados da avaliação (menções) cabe ao docente, de acordo com o Plano de Curso aprovado.
- Quanto à recuperação:

**Projeto para Recuperação Contínua das Aprendizagens**, desenvolvido, no decorrer do bimestre e/ou do semestre, pelo próprio docente do componente curricular ou do Itinerário Formativo ou, ainda, pela equipe docente da Área do Conhecimento, junto ao estudante que apresenta fragilidades nas aprendizagens.

Os Projetos para Recuperação Contínua das Aprendizagens têm a função de

desenvolver os objetivos de aprendizagem ainda não alcançados pelo estudante em um componente curricular da FGB ou em uma Unidade Curricular Eletiva, podendo ser desenvolvido em dois momentos durante o semestre letivo:

1. após o término do semestre, no caso de o estudante com menção Envolvimento Regular (ER) em uma Eletiva; e/ou
2. no caso de o estudante ter sido aprovado na Formação Geral Básica, mas ainda apresenta a necessidade de alcançar determinados objetivos de aprendizagem.

**Projeto Interventivo**, unidade curricular a ser ofertada no semestre subsequente, como intervenção pedagógica obrigatória aos estudantes que apresentarem média abaixo de 5,0 (cinco) pontos nos componentes curriculares da FGB. Quanto aos critérios de indicação para Projeto Interventivo ou ação específica ou Eletiva, tem-se:

→ Notas acima de 7,5 (sete e meio) pontos - Não é necessário Projeto Interventivo.

→ Notas entre 5,0 (cinco) e 7,5 (sete e meio) pontos - Fica a critério da escola, a partir da análise da situação de cada estudante, a indicação de Projeto Interventivo ou Eletiva que compreenda Objetivos de Aprendizagens similares.

→ Notas abaixo de 5,0 (cinco) pontos - É necessária a indicação de participação do estudante em Projeto Interventivo e ações interventivas propostas pela unidade escolar.

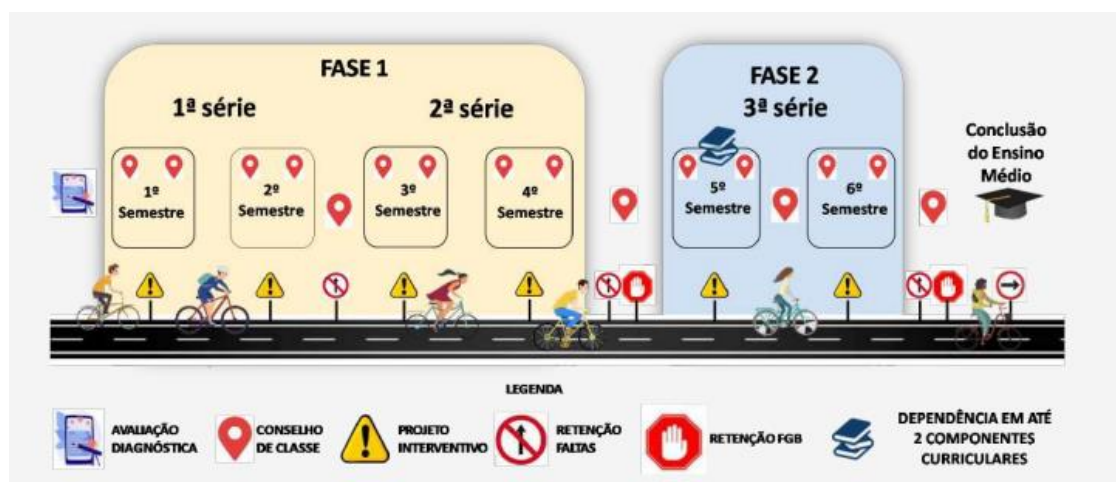
O Projeto Interventivo não tem função de recuperação de notas atribuídas à média do componente curricular ou da Unidade Curricular Eletiva, mas de intervenção para o alcance de objetivos de aprendizagem por parte dos estudantes.

A avaliação, na prerrogativa do Novo Ensino Médio em Tempo Integral, considera os objetivos de aprendizagens, as Competências da BNCC, bem como os instrumentos e/ou procedimentos avaliativos que contribuam para a formação do ser integral em todas as suas dimensões. A avaliação é formativa, por meio do uso de diferentes instrumentos e/ou procedimentos avaliativos, bem como da prática do feedback. Ressalta-se que a avaliação, nessa perspectiva, precisa estar alinhada às estratégias pedagógicas, teóricas e práticas, intencionalmente planejadas para favorecer as aprendizagens.

O processo avaliativo do Novo Ensino Médio em Tempo Integral é, pois, pautado no desenvolvimento das dimensões sociais, emocionais, cognitivas,

físicas e cultural a partir de ações pedagógicas que atendam aos interesses e às expectativas dos estudantes, bem como na perspectiva da avaliação formativa, pois o processo avaliativo tem caráter contínuo, processual e deve refletir o desenvolvimento global do estudante, com preponderância dos aspectos qualitativos aos quantitativos, de modo que a avaliação norteia o desenvolvimento do Projeto de Vida, sendo essencial o diálogo contínuo e sistemático junto ao estudante.

Quanto a Progressão e Terminalidade do Novo Ensino Médio, pode-se resumir conforme figura abaixo:



A avaliação da EJA deverá ser orientada pelas habilidades, valores e competências de acordo com as características dos jovens e adultos e com seu contexto socioeconômico e cultural. Vale ressaltar aqui as orientações das Diretrizes de Avaliação da Educação Básica do DF.

A avaliação do aluno com necessidade educacional especial, nos diferentes contextos de oferta de Educação Especial, deverá ser de forma processual, observando o desenvolvimento biopsicossocial do aluno, sua funcionalidade, características individuais, interesses, possibilidades e respostas pedagógicas alcançadas, com base no currículo adotado.

Em relação à avaliação da proposta pedagógica será oportunizada uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar os avanços, as resistências e as dificuldades, possibilitando uma tomada de decisão com vistas à superação dos obstáculos. Será contínua, capaz de realimentar o processo e voltada para o alcance dos objetivos. Para tanto, em cada final de bimestre, será agendada uma reunião para avaliar o desempenho pedagógico e administrativo da

Instituição nesse período e contará com a participação de toda comunidade escolar.

Conclui-se, portanto, que avaliar é a busca constante da melhoria permanente em todos os níveis e processos, como também de uma maior qualidade e eficiência do trabalho realizado. Pode-se dizer que a avaliação é um momento de autoeducação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. É um perguntar-se constante e consciente.

## **11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA**

Para oferecer um ensino adequado às necessidades de seus alunos, a escola define sua proposta pedagógica, envolvendo a equipe de profissionais e a comunidade na definição das metas para alcançar objetivos previamente definidos. A escuta ativa é um princípio de grande relevância nesse processo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 diz que a proposta pedagógica é um documento de referência. Por meio dela, a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica. Também chamada de projeto pedagógico, projeto político-pedagógico ou projeto educativo, a proposta pedagógica é a identidade da escola. A proposta pedagógica nunca deve ser encarada como um conjunto de normas rígidas. Elaborar esse documento é uma oportunidade para a escola organizar o currículo, o espaço e o tempo de acordo com as necessidades de ensino. Além da LDB, a proposta pedagógica deve considerar as orientações contidas nas diretrizes curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional da Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Contudo, deve-se trabalhar na sua construção para que o documento seja o resultado de reflexão coletiva. Para se alcançar o consenso é necessário que sejam proporcionados espaços para que cada uma das partes exponha seus objetivos e interesses com base nos princípios educativos com os quais todos concordam. Esse esforço conjunto harmoniza as diferenças entre os grupos que compõem a escola. Um dos desafios para chegar a bom termo nessa elaboração, é manter a coerência entre a teoria e a prática. Para que o documento seja eficaz, ele deve ser resultado da discussão de toda a comunidade escolar; conter princípios pedagógicos que correspondam ao contexto e à prática da sala de aula dos professores; se adaptar sempre que houver mudanças no público, na realidade da comunidade e, com isso, nos objetivos do ensino.

A autoavaliação da Instituição será utilizada para revisão e atualização da proposta pedagógica. Vale destacar aspectos quanto:

- Gestão de resultados educacionais, no sentido de assegurar a melhoria dos resultados do desempenho da escola quanto ao rendimento, frequência e proficiência dos alunos. Ressalta-se o aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica a partir da análise de resultados: taxas de



aprovação e abandono, médias de desempenho nas avaliações nacionais/estaduais, como a Prova Brasil, o ENEM e o PAS/UnB, buscando-se a correção de disfunções e implementação de ações de melhoria. O conhecimento destes dados pela comunidade escolar é primordial e reflete no índice de satisfação de todos os segmentos da escola, em relação à gestão e às práticas pedagógicas.

- Gestão didático-pedagógica refere-se ao modo como se desenvolve a atualização e o enriquecimento do currículo escolar, a pedagogia dos componentes curriculares, e a inclusão na pauta das reuniões pedagógicas de discussões sobre recursos utilizados (internet, jornais, revistas, livros, obras de arte, filmes, dentre outros), para facilitar o ensino e a aprendizagem em sala de aula, bem como a escolha dos projetos interdisciplinares da Parte Diversificada.
- Quanto à gestão do espaço físico, são avaliados, por exemplo, os cuidados com as áreas externas e de circulação (pátios, corredores e outros espaços), a organização de espaços para a exposição permanente de trabalhos dos alunos e da comunidade (murais), a adaptação de banheiros e outros espaços para atender a pessoas com necessidades especiais, ou ainda as condições de segurança e uso de instalações elétricas e hidráulicas.
- Já nos aspectos da gestão participativa, observam-se como a comunidade escolar participa: da escolha das metas e dos projetos do plano de ação anual; da divulgação das decisões do Conselho Escolar; da elaboração de pautas em reuniões da direção sobre assuntos pertinentes à gestão escolar, ou – ainda – se o balancete mensal e outras informações de prestação de contas ou de interesse da comunidade escolar são amplamente divulgados.
- Outro ponto avaliado é a gestão de pessoas, ou seja, se promovem eventos para discutir a prática pedagógica e para reformular as diretrizes estabelecidas, visando à melhoria dos processos educativos, ou se a escola promove eventos que integrem alunos, pais, professores e funcionários administrativos.
- A gestão financeira, garantindo o suporte ao planejamento de projetos apresentados.
- A avaliação da gestão administrativa refere-se aos serviços de

atendimento prestados pela secretaria, à organização do acervo de documentos e à conformidade legal dos registros de alunos e professores – ou seja, ao modo de gerenciamento das informações cadastrais da comunidade escolar e ao prazo de atendimento das solicitações.

- Por fim, a avaliação de aspectos relacionados à gestão de parcerias – onde se observa se a Escola estabelece parcerias com outras instituições, públicas ou privadas, para desenvolver atividades conjuntas, enquanto a gestão dos serviços de apoio avalia os serviços de segurança, de limpeza, da biblioteca, dentre outros, e a aplicação dos recursos disponíveis.

## **12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS**

### **12.1 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE GESTORA**

#### **I.GARANTIR O ACESSO E A PERMANÊNCIA DO ALUNO NA ESCOLA.**

##### **Metas**

- Redução do índice de evasão escolar;
- Redução do percentual de alunos defasados em idade série;
- Elevação do índice de aprovação.

##### **Estratégias**

- Reestruturar as atividades pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos alunos inseridos no Programa Educação Integral;
- Operacionalizar as ações planejadas, no Programa Mais Educação e Ensino Médio Inovador;
- Elaborar Normas de Convivência envolvendo os alunos, professores, funcionários e Direção;
- Realizar avaliação diagnóstica, tendo como foco a leitura, a escrita e a interpretação, bem como os conhecimentos de Matemática, no início do ano letivo;
- Acompanhar o desempenho dos alunos que apresentarem dificuldades, a partir da análise do diagnóstico, através de um esforço conjunto do professor “Conselheiro” e a Direção;
- Otimizar espaços como os da Biblioteca e do Laboratório de Informática;
- Firmar parcerias, com a Administração Regional, bem como com representantes do comércio local, visando o alcance das metas estabelecidas na revitalização do espaço físico para transformá-lo em espaço atraente e acolhedor;
- Manter contato com alunos que se ausentarem por uma semana, através de telefonemas, cartas e/ou visitas às residências;

#### **II.GARANTIR O ACESSO E PERMANÊNCIA DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, PREFERENCIALMENTE EM CLASSES COMUNS.**

##### **Metas**

- Sensibilização de todos os funcionários da Escola, do direito ao atendimento diferenciado e de qualidade;
- Realização de levantamento das necessidades específicas dos alunos com necessidades especiais para as devidas adaptações do espaço físico;
- Promoção, ao final de cada semestre, de integração dos alunos das Classes Especiais da Escola com os demais alunos de turmas regulares, através das atividades culturais programadas.

### **Estratégias**

- Desenvolver dinâmicas de sensibilização, a ser realizada pelos professores e itinerantes do Ensino Especial, voltada para os funcionários e professores, a respeito da “Garantia de Inclusão”.
- Criar pastas com relatórios dos alunos com necessidades especiais, matriculados em classes comuns, a ser mantida na Secretaria, para consulta quando for necessário;

### **III. PROMOVER UMA MELHORIA SIGNIFICATIVA NO DESEMPENHO ESCOLAR DO ALUNO.**

#### **Metas**

- Sistematização da discussão e reestruturação, no início do ano, do Projeto Político Pedagógico;
- Escolha de professor “Conselheiro” e o aluno representante de turma e elaborar, após a eleição, cronograma de reunião dos representantes de turma, para organização de um grupo com a finalidade de participar ativamente nas atividades da escola;
- Planejamento e organização da “Feira do Conhecimento”, no 3º bimestre, a fim de que os estudantes expressem a sua criatividade, iniciativa, cidadania e adquiram valores e conhecimentos;
- Realização de encontros bimestrais, com a participação dos alunos, para análise do desempenho das turmas bem como dos alunos encaminhados para atividades de reforço/recuperação;
- Promoção a cada início de semestre de palestra sobre o funcionamento da EJA – Ensino de Jovens e Adultos;
- Desenvolvimento de Projeto de Educação Ambiental com a finalidade de

- despertar o respeito pelo meio ambiente e efetivar a interdisciplinaridade e a contextualização;
- Sistematização da Recuperação Paralela e a Recuperação Continuada/Processual.

### **Estratégias**

- Reestruturação das atividades pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos alunos Programa Educação Integral;
- Operacionalizar as ações planejadas no PDE Escola, no Programa Mais Educação e Ensino Médio Inovador;
- Realizar avaliação diagnóstica, no início do ano letivo, tendo como foco a leitura, a escrita e a interpretação, bem como os conhecimentos de Matemática;
- Dar continuidade aos estudos sobre avaliação da aprendizagem, nos horários de coordenação, bem como de temas relevantes à área de educação, incentivando assim a formação continuada;
- Monitorar o desempenho dos alunos que apresentarem dificuldades, detectadas a partir da análise diagnóstica, com o apoio do professor Conselheiro de Turma.
- Desenvolver atividades extraclasse que enriqueçam o currículo, tais como torneios de futebol, visitas às exposições de arte, visita a museus, filmes e debates, dentre outras.
- Otimizar espaços significativos como os da Biblioteca (Projeto Dê Preferência à Leitura) e os Laboratórios (incentivo à pesquisa científica) necessitando inclusive de disponibilizar profissionais para atuarem na coordenação de tais projetos;
- Manter contato com alunos que se ausentarem por uma semana, através de telefonemas, cartas e/ou visitas às residências;

IV.GARANTIR A PARTICIPAÇÃO ATIVA DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR NAS DECISÕES PEDAGÓGICAS, ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS.

### **Metas**

- Criação do Conselho de Segurança;

- Implementação de ações do Conselho Escolar e da APAM;
- Criação de Grêmio Estudantil.

### **Estratégias**

- Reestruturar as atividades pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos alunos inseridos no Programa Educação Integral;
- Reuniões bimestrais envolvendo todos os segmentos para discutir e avaliar a proposta pedagógica;
- Reuniões mensais com o Conselho Escolar;
- Propagar o Grêmio Estudantil;

## **V. IMPLANTAR SISTEMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **Metas**

- Eleição, no início do ano letivo, Comissão responsável pela elaboração, execução e acompanhamento de um Sistema de Avaliação Institucional;
- Elaboração, juntamente com a comissão de avaliação o Plano de Desenvolvimento da Escola;
- Criação de uma página na Internet, assim que a Comissão seja definida, para divulgar os trabalhos e projetos realizados no decorrer do ano letivo.

### **Estratégias**

- Dar início, na Semana Pedagógica, à discussão da Avaliação Interna da Escola considerando a importância da pesquisa social aplicada, sistemática, planejada e dirigida;
- Criar mural na Escola destinado à divulgação dos trabalhos da Comissão;
- Criação de um “Google Form” para levantamento de opinião;
- Apresentar e analisar, nas aulas de Matemática, os resultados do desempenho da Escola, nos anos anteriores.

## **VI. IMPLEMENTAR E FORTALECER O CONSELHO ESCOLAR E A APAM E O GRÊMIO ESTUDANTIL, ENQUANTO ENTIDADES LEGALMENTE CONSTITUÍDAS.**

### **Meta**

- Sensibilização da comunidade escolar quanto a importância destas entidades.

### **Estratégias**

- Promover reuniões bimestrais;
- Divulgar por meio de publicidade as deliberações do CONSELHO ESCOLAR.

## VII. ASSEGURAR A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO SISTEMA EducaDFDigital

### **Meta**

- Sistematização e otimização de tais informações com a participação efetiva dos responsáveis pela manutenção e atualização de dados do SIGE na escola.

### **Estratégia**

- Realizar capacitação continuada para os profissionais que atuam na Secretaria.

## **12.2 PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE SEEA**

### **Eixo: 1. COORDENAÇÃO COLETIVA**

#### **Ações/Demandas**

Observação da coordenação pedagógica para promover escuta sensível e acolher demandas que possam surgir durante as conversas e observações/  
Participação das reuniões de coordenação coletiva para valorizar o espaço de formação continuada, sempre promovendo uma formação continuada de acordo com as demandas que forem apresentadas.

#### **Objetivos**

- Colaborar com direção, coordenação e corpo docente nas demandas apresentadas durante o mapeamento institucional.
- Fomentar a formação continuada dos profissionais da educação a fim de dar suporte pedagógico e aprofundar os conhecimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem.
- Valorizar o espaço para promover escuta sensível e formação continuada.
- Acolher demandas de professores e da coordenação pedagógica afim de auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.
- Observar e registrar as demandas necessárias.
- Planejar e aplicar formações que atendam as demandas.

### **Procedimentos**

- Participar das coordenações pedagógicas nas quartas-feiras, promovendo uma escuta ativa.
- Promover espaços de trocas de ideias, estudos contínuos de textos e referenciais teóricos.

### **Cronograma**

Durante todo o ano letivo

### **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Professores, Coordenação, Direção

### **Avaliação**

A avaliação será feita de forma contínua, sempre em busca de feedbacks que melhorem o processo de ensino e aprendizagem e buscando sempre o sucesso escolar dos alunos.

## **Eixo: 2. OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR**

### **Ações/Demandas**

Mapeamento Institucional

### **Objetivos**

- Colher dados sobre a atual situação da comunidade escolar diante do contexto atual.
- Identificar ações de acolhimento e suporte.
- Promover reflexões acerca da construção do PPP.

### **Procedimentos**

Aplicação de Formulários para famílias, alunos e professores.

### **Cronograma**

Durante todo o ano letivo

### **Profissionais envolvidos**

SOE, SEAA, Coordenação

### **Avaliação**

Análise quantitativa e qualitativa dos dados e retorno para o grupo docente.

## **Eixo: 3. OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA**

### **Ações/Demandas**

Observação do ambiente de sala de aula para promover a melhoria da relação professor-aluno/ aluno-aluno.



## **Objetivos**

- Observar o contexto da sala de aula;
- Conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma;
- Conhecer os motivos dos encaminhamentos.
- Orientar a comunidade escolar acerca de atitudes, práticas pedagógicas e ações que promovam o exercício da inclusão e diversidade.

## **Procedimentos**

- Combinar com os professores a intervenção
- interagir com os estudantes; registrar as observações;
- Realizar devolutivas em relação a observação.

## **Cronograma**

Trabalho preventivo durante todo o semestre/ano letivo a fim de promover melhores aprendizagens e sucesso escolar dos alunos.

## **Profissionais envolvidos**

SOE, SEAA, Professores, Sala de Recursos

## **Avaliação**

Pedagogos EEAA, Professores, Sala de Recursos, SOE

## **Eixo: 4. AÇÕES VOLTADAS A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA**

### **Ações/Demandas**

Ações destinadas às famílias junto ao contexto escolar.

Encontro com as famílias uma vez por bimestre

## **Objetivos**

- Orientar sobre a Aprendizagem dos alunos sempre que possível.
- Realizar encontros para acolhimento e esclarecimentos, de aspectos socioemocionais e de hábitos de estudo (estilo escola de pais).
- Criar espaços de diálogos com as famílias para escuta de sua situação atual;
- Acompanhar casos que necessitem de suporte, quanto a saúde mental e situações de vulnerabilidade social;

## **Procedimentos**

- Formulários para famílias e alunos;
- Sempre que possível atender pais e responsáveis com a equipe do SOE e Sala de Recurso em conjunto.

## **Cronograma**

Bimestralmente

**Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Professores, Coordenação, Direção

**Avaliação**

Registro em atas das ações realizadas e das considerações dadas como feedback pelos envolvidos que servirão de retroalimentação de novas ações.

Caixa de sugestões para próximos encontros.

**Eixo: 5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES**

**Ações/Demandas**

Ações de escuta em relação às dificuldades encontradas pelos professores no processo de ensino-aprendizagem. Levantamento e tabulação das dificuldades apresentadas. Encontro mensal nas coordenações gerais com os temas sugeridos.

**Objetivos**

- Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de novas práticas pedagógicas inovadoras que assegurem o sucesso escolar dos alunos.
- Considerar as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade e buscar sempre reflexões acerca do currículo em movimento do novo ensino médio e de novas práticas pedagógicas que favoreçam o projeto de vida de nossos alunos.

**Procedimentos**

Mapear as dificuldades,

Fomentar o uso de Tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras.

- Incentivar e promover a participação dos professores nos cursos de formação continuada da EAPE.
- Promover reflexões rápidas durante os intervalos, levando textos ou pequenos vídeos.
- Apoio ao grupo de professores do Projeto de Vida

**Cronograma**

Todo ano letivo

**Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Professores, Coordenação, Direção

**Avaliação**

A avaliação será feita de forma contínua, sempre em busca de feedbacks que melhorem o processo de ensino e aprendizagem e buscando sempre o sucesso escolar dos alunos.

#### **Eixo: 6. REUNIÃO EEAA**

##### **Ações/Demandas**

Reuniões virtuais e presenciais com as equipes do SEAA

##### **Objetivos**

- Planejar ações a serem executadas no decorrer da semana/mês;
- Escutar e compartilhar os significados e sentidos relacionados ao processo de ensino aprendizagem;

##### **Procedimentos**

- Momentos de escuta, acolhimento e esclarecimento de dúvidas.
- Partilha de conhecimentos a respeito de diversos casos e acontecimentos nas diferentes etapas da Educação Básica.

##### **Cronograma**

Todo o ano letivo

##### **Profissionais envolvidos**

SEAA

##### **Avaliação**

Os encontros estão sendo bastante produtivos, uma vez que promovem um espaço de troca de ideias, momentos de acolhimento e escuta e claro troca de ideias. Todas as reuniões são de imensa importância para fortalecer o trabalho do pedagogo no SEAA.

#### **Eixo: 7. PLANEJAMENTO EEAA**

##### **Ações/Demandas**

Ações junto aos profissionais do SEAA/SOE/ SALA DE RECURSOS

##### **Objetivos**

- Planejar ações para acolhimento aos professores, estudantes e famílias;
- Participar de Encontros de Articulação Pedagógica semanalmente;
- Sugerir estratégias, ferramentas e recursos para o processo de ensino aprendizagem. Promover integração com outras escolas.

##### **Procedimentos**

Reuniões entre os profissionais do SEAA/SOE/ SALA DE RECURSOS.

##### **Cronograma**

Todo o ano letivo

### **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, SR, Professores, Coordenação, Direção

### **Avaliação**

As ações conjuntas são importantes pois a uma troca de saberes entre os profissionais envolvidos. De uma forma geral servem para oxigenar nosso trabalho diário, promovendo outros olhares e reflexões sobre diversas temáticas apresentadas.

## **Eixo: 8. EVENTOS**

### **Ações/Demandas**

Observação dos eventos para promover melhorias destes. Participação em todos os eventos de forma a promover uma aproximação com os alunos-professores-comunidade.

### **Objetivos**

- Colaborar com direção, coordenação e corpo docente em todos os eventos propostos sejam pela escola ou pelos alunos e comunidade em geral.
- Valorizar o Espaço escolar para promover cultura/arte aos alunos de forma parceira.
- Organizar e propor ações em eventos específicos como por exemplo relacionados a educação inclusiva, diversidade, semana de valorização da vida e meio ambiente.
- Observar e registrar as demandas necessárias.
- Planejar e aplicar ações que atendam as demandas.

### **Procedimentos**

Participação dos eventos propostos de maneira ativa

### **Cronograma**

De acordo com cada evento e demanda apresentada.

### **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, SR, Professores, Coordenação, Direção

### **Avaliação**

A avaliação será feita de forma contínua buscando a melhoria dos eventos escolares, sempre apresentamos questionários aos alunos em relação aos eventos ou passamos em sala promovendo uma escuta ativa com os alunos e “pescando” o feedback sobre os eventos.

## **Eixo: 9. REUNIÃO COM GESTÃO ESCOLAR**

### **Ações/Demandas**

Ações junto a Gestão Escolar, SEAA, SOE e Sala de Recurso

### **Objetivos**

- Escutar e compartilhar ideias relacionadas ao processo de ensino aprendizagem e o papel da equipe;
- Sugerir ações de acolhimento a serem realizadas junto aos profissionais da escola;
- Momentos de escuta, acolhimento e esclarecimento de dúvidas;
- Esclarecer sobre as competências que serão desenvolvidas pela equipe.

### **Procedimentos**

- Reuniões com a Gestão Escolar, SEAA, sala de Recursos e SOE.
- Promover momentos de reflexão sobre o contexto escolar.
- Participação na organização do PPP.

### **Cronograma**

Todo o ano letivo

### **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Sala de Recurso, Coordenação, Direção

### **Avaliação**

A avaliação será feita de forma contínua sempre de forma reflexiva.

## **Eixo: 10. ESTUDO DE CASO**

### **Ações/Demandas**

Ações locais do SEAA e SOE junto à direção, coordenação, professores e sempre que necessário junto a Coordenação Regional de Ensino e a Gerência de serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

### **Objetivos**

- Buscar soluções para a problemática encontrada que esteja dificultando o processo de ensino aprendizagem e a vida escolar do aluno.
- Elevar o índice de aproveitamento de aprendizagem dos alunos.
- Diminuir o índice de abandono escolar.

### **Procedimentos**

Reuniões sempre que necessário com atores envolvidos. Professores, Orientação Educacional, Sala de recurso, Gestão e Gerência devem atuar em conjunto para promover o sucesso escolar dos alunos.

## **Cronograma**

Quando se fizer necessário e durante a época anual de estudos de casos omissos

## **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Sala de Recurso, Coordenação, Direção, Professores

## **Avaliação**

Reflexiva e Contínua. Buscando sempre a melhora através de feedbacks.

## **Eixo: 11. CONSELHO DE CLASSE**

### **Ações/Demandas**

Observação/ Participação Ativa

### **Objetivos**

- Colaborar com direção, coordenação e corpo docente nas demandas apresentadas no conselho de classe com objetivo de promover o sucesso escolar.
- Valorizar do espaço para promover escuta sensível e reflexão de ações.
- Valorizar a participação dos alunos em conselhos de classe participativo com objetivo de trazer autonomia e autoavaliação do processo de ensino aprendizagem.
- Observar e registrar as demandas necessárias.
- Planejar e aplicar formações que atendam às demandas.
- Organizar a presença dos alunos no Conselho escolar.

### **Procedimentos**

A equipe promove o conselho de classe participativo com os alunos representantes de turma, já que vários alunos ficam inviável. Porém estamos buscando formas de ampliar os conselhos de classe participativos afim de buscar maior engajamento e participação dos alunos

## **Cronograma**

Durante todos os conselhos de classe.

## **Profissionais envolvidos**

SEAA, SOE, Professores, Coordenação, Direção, Alunos

## **Avaliação**

A avaliação será feita de forma contínua, sempre em busca de feedbacks que melhorem o processo de ensino e aprendizagem e buscando sempre o sucesso escolar dos alunos. Poderá ser encaminhado questionários via google formulários para avaliação dos momentos.

### 13. PROJETOS ESPECÍFICOS

- **Programa Ensino Médio Em Tempo Integral** – Tem como objetivo ampliar o turno e a permanência do aluno na escola, visando à elevação dos índices de desempenho dos estudantes, inserindo-os no mundo digital, reforçando a alimentação e criando formas de interação entre o conhecimento formal e o informal. Desse modo, são promovidas ações sociais e educativas nas escolas e outros espaços socioculturais, no turno contrário ao das aulas regulares, com foco em atividades de reforço escolar em matemática e português e ações de esporte educacional e atividades culturais.

- **Olimpíada de Matemática** - Competição organizada pela SBM - Sociedade Brasileira de Matemática em cooperação com o IMPA - Instituto de Matemática Pura e Aplicada. É aberta a todos os estudantes dos Ensinos Fundamental (a partir da 5ª série), médio e Universitário das escolas públicas e privadas de todo o Brasil. Foi idealizada com o objetivo de empregar competições matemáticas como veículos para a melhoria do ensino de matemática no país e contribuir para a descoberta precoce de talentos para as Ciências em geral. Incentiva também o aperfeiçoamento de professores em regência e contribui para a sua valorização profissional. Além disso, contribui para a integração entre instituições educacionais, universidades federais, institutos de pesquisa e sociedades científicas.

- **Capacitação de Professores** – Utilização das Coordenações Pedagógicas para formação continuada de professores, em especial com foco na Educação Digital e uso de tecnologias em sala de aula.

- **Participação em concursos** – De distintas modalidades que estimulam os alunos a aprofundar o seu conhecimento nos diversos componentes curriculares e tem o objetivo de elevar a autoestima dos alunos e o senso de competição.

- **Revitalização e Preservação do Espaço Físico da Escola** – Esse projeto visa a promoção e melhoria do espaço físico através da pintura das salas de aula e das paredes externas, revitalização da área verde, bem como reparação de instalações de banheiros e cozinha, com o objetivo de desenvolver o senso estético e a conscientização do respeito ao bem público.

- **Projeto LEAU - Laboratório de Estudos da Agricultura Urbana (Horta Comunitária Prof. Zé Carlos):** “Práticas da Agroecologia sustentável no CEM 04 de Sobradinho II”. Este é um projeto inovador, um laboratório a céu aberto,

onde se trabalha processos pedagógicos de educação ambiental e de sustentabilidade de diversos componentes curriculares da Formação Geral e dos Itinerários Formativos. mas totalmente voltado à comunidade onde a escola está inserida. Para tanto buscamos neste ano, adesão à PAAUP - Política de Apoio à Agricultura Urbana e Periurbana, conduzida por diversos agentes públicos do DF, como a Secretaria de Agricultura (SEAGRI) e o Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER).

- **Participação em competições esportivas** – As competições internas estão programadas sob a coordenação dos professores de Educação Física através de campeonatos de futsal, basquetebol e voleibol, gincana cultural-desportiva e outros eventos. Além de inculcar o espírito de socialização, revelam novos talentos e aprimoram as técnicas responsáveis pelo bom desempenho dos atletas em competições externas.

- **Festa Junina** – Tem como objetivo geral a preservação e a divulgação da cultura brasileira através de danças típicas e da culinária originária desse período. A participação dar-se-á pelo envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, professores, servidores, coordenadores, supervisores e direção em turnos distintos. O evento é coordenado por uma comissão organizadora.

- **Projeto Grêmios Estudantis** – O Grêmios é a organização que representa os interesses dos estudantes na Escola. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. Por isso, é importante deixar claro que um de seus principais objetivos é contribuir para o aumento da participação dos alunos nas atividades de sua escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões, fazendo com que eles tenham voz ativa e participem – junto com os pais, funcionários, professores, coordenadores de diretores – da programação e da construção das regras dentro da escola.

- **Programas de Estágios e incentivo ao primeiro emprego** - A conquista do primeiro emprego representa um dos maiores desafios no competitivo mercado de trabalho atual. Saber por onde começar pode ser um diferencial importante nesse momento. Um dos principais obstáculos está na falta de experiência dos candidatos, já que muitas empresas exigem essa vivência como condição para a contratação. Para superar essas dificuldades, o Centro de Ensino Médio 04 incentiva e orienta os jovens quanto a inscrição



em plataformas que oferecem estágios diversos. Orientam ainda, na elaboração de Curriculum Vitae, bem como quanto às exigências no momento de participação em entrevistas.

- **Projetos Externos e Passeios Culturais** - Atividades pedagógicas extraclasse, como por exemplo visitas à exposições de arte, prédios da administração pública; participações em eventos tais como programa Câmara Ligada; visita à Feira do Livro, dentre outros.

- **Projeto do Detran:** Programa Cidadania no Trânsito, para alunos do Ensino Médio, a ação tem como objetivo formar cidadãos conscientes sobre a importância da mobilidade urbana, que sejam capazes de aplicar, no dia a dia, a direção defensiva e a legislação, colaborando para uma cultura de paz e convivência respeitosa nas vias. O Programa consiste na formação teórico-técnica do processo de habilitação de condutores, como atividade extracurricular em escolas de Ensino Médio. O público-alvo são os alunos dos 2º e 3º anos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. O curso será oferecido gratuitamente, no 2º semestre letivo, para os alunos selecionados e aceito como parte do processo teórico de obtenção da CNH.

## **14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Quanto ao acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica é realizada levando-se em consideração que deve ser contínua, qualitativa e realizada com a participação de todos os envolvidos no processo. Com o foco no andamento da proposta, redefinindo metas e processo, a partir de sua análise periódica.

A avaliação da Proposta Pedagógica desta unidade de ensino acontecerá ao longo de todo o ano letivo, nos dias reservados à Avaliação Pedagógica, com datas estabelecidas no Calendário Escolar das escolas públicas do Distrito Federal, em que é prevista a participação de toda a comunidade escolar. Serão utilizados, nesses momentos, conversas, fichas, questionários e registros escritos como instrumento de diálogo entre os diferentes segmentos que compõem a comunidade escolar, de forma a estabelecer um ambiente de reflexão e intervenção das ações pré-estabelecidas no documento. O espaço reservado à coordenação pedagógica também assume um importante papel nesse processo avaliativo, tornando-se um espaço aberto ao pensamento e reflexão das teorias e práticas adotadas, aqui, como norteadoras do processo educacional, por parte do corpo docente como um todo, que avalia e intervém, da melhor maneira possível, na estruturação, elaboração e cumprimento das propostas estabelecidas na Proposta Pedagógica. O Conselho Escolar, Conselho de Classe, Unidade Executora/Caixa Escolar serão instâncias imprescindíveis no processo avaliativo da Proposta Pedagógica, uma vez que possibilitam a participação efetiva da comunidade escolar, visando à melhoria do processo educacional, interferindo de forma significativa nas ações realizadas ao longo do ano letivo. Esses órgãos se reúnem bimestralmente ou, extraordinariamente, sempre que haja necessidade de sua intervenção no âmbito escolar, sendo suas ações interventivo-avaliativas registradas em atas e documentos próprios. Vale ressaltar que toda etapa de acompanhamento e avaliação da Proposta Pedagógica se dará em momentos de participação de toda a comunidade escolar ou segmentos específicos, de acordo com a necessidade e especificidade educativa, visando à construção coletiva de nossa identidade.

A avaliação é uma das principais etapas do processo para que um projeto pedagógico seja inovador.

### 13. REFERÊNCIAS

- Orientação Pedagógica: Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas - Bsb - 2014
- Constituição Federal
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96)
- Parâmetros Curriculares Nacionais
- Currículo em Movimento Educação Básica Distrito Federal– Versão Final - Fev 2021
- Plano de Implementação - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2021
- Coletânea em Movimento dos Itinerários Formativos do Novo Ensino Médio - Caderno de sugestões de unidades eletivas para o Novo Ensino Médio - versão 2020/1o Semestre
- Catálogo de Eletivas - Novo Ensino Médio - 2022
- Diretrizes Pedagógicas SEDF 2009/2013
- Caderno Orientador: Avaliação para as Aprendizagens - Novo Ensino Médio - Rede Pública de Ensino, 2022
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2021
- Orientação Pedagógica da Educação Especial, 2010
- Orientações Pedagógicas da Integração da Educação Profissional com o Ensino e a Educação de Jovens e Adultos - Bsb - 2014
- Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas Remotas e Presenciais, 2021
- COSTA, António Carlos Gomes da. Aventura Pedagógica: Caminhos e Descaminhos de uma Ação Educativa, Modus Faciendi, 2001.
- Códigos da Modernidade - Capacidades e competências mínimas para participação produtiva no século XXI. Autor: José Bernardo Toro, 1997 – Colômbia. Tradução e adaptação: Prof. Antonio Carlos Gomes da Costa
- Núcleo de Monitoramento Pedagógico (NMP), Circular nº 062/2008 – de 02 de abril de 2008 – Encaminhando leis para instituições educacionais
- Educação: Um Tesouro a Descobrir (UNESCO, MEC, Cortez Editora, São Paulo, 1999)

- [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/enem/enem\\_por\\_escola/2015/apresentacao\\_enem\\_por\\_escola\\_2015.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/enem_por_escola/2015/apresentacao_enem_por_escola_2015.pdf), visualizado em 10/06/2022.

## ANEXOS

### ANEXO I

#### OFERTA DE ITINERÁRIO FORMATIVO – 2022

UNIDADE CURRICULAR	ÁREA DO CONHECIMENTO	EMENTA
Projeto Interventivo de Língua Portuguesa	Linguagens e suas Tecnologias	Desmistificar o ensino de língua portuguesa, proporcionando ao aluno ferramentas para a consolidação de uma competência na leitura e na escrita através do desenvolvimento da capacidade de leitura e produção escrita de textos variados através da identificação dos recursos formadores das diferentes modalidades de discurso.
Projeto Interventivo de Matemática	Matemática e suas Tecnologias	Desmistificar o ensino da Matemática, através do resgate de conceitos da Matemática Básica.
Projeto Interventivo de Ciências da Natureza	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Introdução às Ciências da Natureza, a partir da compreensão de conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza.
Projeto Interventivo de Ciências Humanas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias	Desenvolver a capacidade de interpretar informações, dados e documentos ambientais. Aulas expositivas, atividades e exercícios de fixação, debates sobre vídeos relacionados ao Meio Ambiente, leitura de reportagens atuais.
<b>ELETIVA</b> Pegadas CEM04 Meio Ambiente	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Desenvolver nos estudantes a capacidade de interpretar informações, dados e documentos ambientais. Aulas expositivas, atividades e exercícios de fixação, debates sobre vídeos relacionados ao Meio Ambiente, leitura de reportagens atuais.
<b>ELETIVA</b> Cultura e curiosidades da língua inglesa e de seus países falantes	Linguagens e suas Tecnologias	A partir de apresentação de curiosidades da cultura de países que falam a Língua Inglesa, o projeto visa o aprofundamento do processo de ensino-aprendizagem nas Língua Estrangeira.
<b>ELETIVA</b> PIPAS1 (Projeto Interdisciplinar para o PAS/UnB)	Linguagens e suas Tecnologias	Aprofundamento de estudo para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela matriz do PAS/UnB de maneira interdisciplinar e contextual tendo como foco a análise e estudo das obras do PAS/UnB com ênfase na área de Linguagens.

<p><b>ELETIVA</b> PIPAS2 (Projeto Interdisciplinar para o PAS/UnB)</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>Aprofundamento de estudo para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela matriz do PAS/UnB de maneira interdisciplinar e contextual tendo como foco a análise e estudo das obras do PAS/UnB com ênfase na área de Linguagens.</p>
<p><b>ELETIVA</b> PIPAS3 (Projeto Interdisciplinar para o PAS/UnB)</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>Aprofundamento de estudo para o desenvolvimento das competências e habilidades propostas pela matriz do PAS/UnB de maneira interdisciplinar e contextual tendo como foco a análise e estudo das obras do PAS/UnB com ênfase na área de Linguagens.</p>
<p><b>ELETIVA</b> Diversidade e Aquarela Do Brasil</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias</p>	<p>Este projeto propõe através de leitura, estudos e debates refletir sobre a temática da diversidade do povo brasileiro que, como uma aquarela, é marcado pelo colorido das diversas influências culturais de suas matrizes formadoras. A partir do estudo específico das influências indígenas, das comunidades, atentando para as relações étnico-raciais. Sobre este último tópico constata-se que, tanto negros, pardos e descendentes dos</p>
<p><b>ELETIVA</b> PEGADAS CEM 04 Meio Ambiente e Sustentabilidade</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias</p>	<p>Objetivos de Aprendizagens da Eletiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os elementos constituintes da relação entre sociedade e natureza, compreendendo a interdependência entre trabalho, cultura e meio ambiente.</li> <li>• Analisar as atuações dos organismos internacionais e nacionais ligados ao meio ambiente, reconhecendo as práticas sustentáveis por instituições e instrumentos de regulação nacionais e internacionais.</li> <li>• Refletir criticamente acerca dos impactos socioambientais do atual modelo de produção e consumo, relacionando-os por meio de argumentos ao agravamento dos desastres naturais, climáticos e ambientais.</li> <li>• Debater as questões socioambientais por meio de práticas que favoreçam o desenvolvimento sustentável nas escalas local, regional, global e transnacional.</li> <li>• Relacionar a questão socioambiental com as diversas disputas geopolíticas e geoestratégicas nas escalas local, regional e global.</li> <li>• Analisar os impactos econômicos e socioambientais de práticas produtivas ligadas à exploração dos recursos naturais e às atividades agroindustriais, em contextos geográficos e históricos distintos.</li> <li>• Comparar os diferentes perfis socioeconômicos da população brasileira e mundial a partir de dados estatísticos, tabelas, mapas e outras formas de dados, fontes e informações.</li> </ul>

<p><b>ELETIVA</b> Processos Criativos: A imagem e a Comunicação Visual</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>Ao longo da história o homem sempre produziu imagens como forma de expressar os diversos aspectos do seu cotidiano e da sociedade na qual esteve inserido. Essa produção de imagens esteve associada à arte através do desenho, da pintura, da escultura e da arquitetura, mas atualmente com a criação de outras tecnologias de produção de imagens como a fotografia, o cinema, a televisão e mais recentemente o computador, observa-se que a imagem praticamente substituiu a palavra e a escrita como meio de comunicação. É importante ressaltar que a crescente presença das imagens na atualidade é imposta, através do que alguns autores chamam de “cultura visual”. Essa proposta de trabalho terá como objetivo, promover a compreensão da imagem como importante código da comunicação na atualidade, percepção da diferença entre sinais, símbolos, ícones e índices, bem como a identificação nas mídias e no cotidiano dos códigos visuais e produção de materiais de comunicação visual.</p>
<p><b>ELETIVA</b> Cinema e História</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias</p>	<p>A Unidade Curricular será desenvolvida com aulas teóricas e práticas totalizando duas horas semanais, sendo organizada em blocos temáticos com as atividades divididas de acordo com o resultado esperado sobre cada tema trabalhado. Os temas serão trabalhados a partir da utilização de vídeos, documentários, curtas-metragens e longas-metragens, utilizando também textos impressos ou digitais como ferramentas auxiliares para construção de pesquisas e debates. A partir da pesquisa e exibição de diferentes obras, esses temas estarão contextualizados com conteúdo da disciplina de História e outras áreas das ciências humanas, buscando dialogar com a construção cultural, política e econômica das sociedades humanas no passado e no presente. Poderá ser incorporado também, temas que contemplem o interesse dos estudantes e que dialoguem com a realidade escolar ou do dia a dia dos jovens e adolescentes, inclusive com a abordagem de filmes e vídeos escolhidos pelos alunos.</p>

<p><b>ELETIVA</b> As Ciências da Natureza de Forma Experimental</p>	<p>Ciências Da Natureza e suas Tecnologias</p>	<p>A Unidade Curricular visa desenvolver os objetivos de aprendizagens abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.</li> <li>• Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.</li> <li>• Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.</li> <li>• Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas.</li> <li>• Projetar e aplicar soluções para problemas reais, considerando os contextos ambientais, éticos e socioculturais, identificando seus impactos e prevendo desdobramentos.</li> </ul>
<p><b>ELETIVA</b> Descomplicando a Matemática e a Geometria</p>	<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>Através do uso de metodologias ativas e colaborativas sanar alguns problemas de aprendizagem dos conhecimentos básicos da matemática bem como da geometria. Visa desenvolver os objetivos de aprendizagem a seguir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.</li> <li>• Selecionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa.</li> </ul>



<p><b>ELETIVA</b> Matemática para Vestibulares e Concursos</p>	<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>A Unidade Curricular busca revisar, aprofundar e ampliar os conhecimentos matemáticos aprendidos no Ensino Fundamental e auxiliar o estudante, sendo as revisões extremamente necessárias para o Ensino Médio, bem apresentar ao aluno como esses conhecimentos são cobrados em provas concursos e vestibulares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.</li> <li>• Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</li> <li>• Selecionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa.</li> </ul>
<p><b>ELETIVA</b> Leitura, Interpretação e Produção de Textos - REDAÇÃO</p>	<p>Linguagens e suas Tecnologias</p>	<p>Fomentar o hábito da leitura nos estudantes, fazendo-os mais conhecedores da realidade que os cerca, bem como desenvolver a habilidade leitora. Visa à preparação dos alunos do Ensino Médio no desenvolvimento da leitura e escrita de textos para a realização de avaliações externas, como o PAS/UnB e o ENEM, bem como qualificar o ensino de Leitura e Escrita na escola.</p>
<p><b>TRILHA PEGADAS CEM 04</b> Meio Ambiente e Sustentabilidade</p>	<p>Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias</p>	<p>Busca considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade. Tem como objetivos de aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investigar fenômenos e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, ambiental, política e cultural, presentes no cotidiano como fontes de dados para a análise, interpretação, crítica e proposição científica;</li> <li>• Testar, a partir de dados investigados em âmbito local, regional, nacional e/ou global, procedimentos e linguagens adequados à pesquisa científica com vistas à (re)formulação de conhecimentos, apresentando conclusões práticas e/ou teóricas, com a utilização de diferentes mídias e,</li> <li>• Sistematizar informações com base em pesquisa crítica (documental, bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) a fim de se obter conhecimentos confiáveis.</li> </ul>

		<p>Essa Trilha visa aprofundar conhecimento da área, com o foco na questão da Sustentabilidade. Serão criados no início do semestre 3, núcleos de estudo, a serem escolhidos pelos alunos, com as seguintes temáticas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é sustentabilidade e seu histórico de formação;</li> <li>2. A relação entre ética e sustentabilidade;</li> <li>3. Fundamentação legal e tratamento jurídico relacionado à sustentabilidade.</li> </ol>
<p><b>TRILHA</b> Nosso Lixo, Resíduos de Todos</p>	<p>Ciências Da Natureza e suas Tecnologias</p>	<p>Visa promover a produção científica a partir de processos investigativos que integram diferentes etapas, como a formação dos pesquisadores, a observação e o registro de fenômenos, a elaboração e a testagem de hipóteses, a checagem por pares e a publicação de resultados, entre outras.</p> <p>Tem como objetivos de aprendizagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a Ciência como uma atividade humana coletiva, historicamente construída e fundamentada em métodos estruturados, cujo objetivo é a compreensão do ordenamento e do funcionamento da natureza.</li> <li>• Discutir e testar conhecimentos e modelos científicos em busca de evidências para validação de hipóteses, respeitando diretrizes de segurança, bioética e respeito aos direitos humanos.</li> <li>• Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico. Essa Trilha visa aprofundar conhecimento da área, com o foco nas questões ambientais provocadas pelo acúmulo de lixo no Meio Ambiente, com o objetivo de discutir a importância socioeconômica e ambiental da produção e descarte de resíduos sólidos, e a busca de soluções relacionadas à química ambiental, ressaltando temas como poluição, reciclagem, armazenamento e incineração, bem como, conscientizar e capacitar os estudantes em relação a destinação final dos resíduos, propondo ações na redução, reutilização e separação do lixo, reciclagem e compostagem de forma sustentável.</li> </ul>
<p><b>TRILHA</b> Fechando a conta: Consciência Financeira</p>	<p>Matemática e suas Tecnologias</p>	<p>A proposta desta trilha será de tornar o indivíduo consciente quanto às decisões que envolvam dinheiro, para que esteja ciente das oportunidades e riscos de todas as ações que possa vir a tomar.</p> <p>Tem como objetivo de aprendizagem da Área de Matemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer conceitos matemáticos, por meio de fruição, vivências e reflexão crítica, que têm relação com produtos e/ou processos criativos, a</li> </ul>

		<p>fim de compreender a contribuição da Matemática para a resolução de problemas sociais e para o desenvolvimento de processos tecnológicos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Seleccionar intencionalmente recursos relacionados ao conhecimento matemático, de modo a comunicar com precisão suas ações, reflexões, constatações, interpretações, bem como seus argumentos para resolver situações-problema de natureza diversa.</li><li>• Propor novas abordagens e estratégias para o enfrentamento de situações reais, de forma ética, criativa e inovadora, utilizando conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações simbólicas e formais.</li></ul> <p>Objetivos de Aprendizagens da Trilha:</p> <p>Examinar a estrutura, a organização e as relações de sentido presentes em discursos, empregando estratégias de investigação científica para aprofundar conhecimentos acerca de diversas manifestações culturais modernas e contemporâneas, em língua pátria e/ou estrangeira, perpassando diferentes formas de linguagem, a fim de ampliar o repertório científico-cultural para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e sensível à diversidade de formas de expressão artística e literária.</p>
--	--	---

**TRILHA**  
Prepara Futuro

Linguagens  
e suas  
Tecnologias

- Utilizar informações acerca da língua pátria e/ou de língua estrangeira, abrangendo as respectivas produções literárias, artísticas e corporais, bem como a multiplicidade de manifestações sociais que emergem de grupos culturais diversos, a fim de elaborar argumentos que sustentem hipóteses sobre a estrutura, o funcionamento e as intencionalidades de discursos variados, além de posicionar-se de forma crítica, sensível, ética e propositiva diante das diferentes linguagens.
- Formular hipóteses acerca do contexto histórico, do desenvolvimento e dos elementos estruturantes de diversas línguas e linguagens, avaliando as relações de poder presentes em seus usos em diversas mídias, suas influências nas relações humanas e no comportamento social, artístico, corpóreo e linguístico.
- Reconhecer produtos e/ou processos de criação e recepção - linguístico-literários, artísticos, desportivos e culturais -, a fim de aprofundar conhecimentos sobre os variados usos das linguagens, bem como sobre a multiplicidade de expressões individuais e/ou coletivas, posicionando-se de forma ética e tolerante em relação à diversidade do patrimônio cultural local, regional, nacional e/ou internacional.
- Utilizar recursos expressivos presentes em diversas linguagens, ampliando repertório acerca de manifestações linguísticas, corporais, estéticas e culturais, mobilizando esses conhecimentos para engajar-se em iniciativas criativas de interesse individual e/ou coletivo.
- Desenvolver estratégias inovadoras e éticas para resolver desafios do cotidiano, mobilizando conhecimentos e recursos de diversas linguagens, com o propósito de desconstruir estereótipos e outras formas de preconceito.
- Interpretar desafios socioculturais e ambientais cuja superação possa ocorrer por meio de intervenções centradas em práticas que valorizem a diversidade de manifestações culturais e sociais; delineando soluções capazes de contribuir com a qualidade de vida da comunidade e a preservação do meio ambiente.
- Organizar repertório individual sobre as diversas linguagens, por meio de estratégias de mediação e intervenção sobre questões de ordem sociocultural, aprimorando as relações da vida em sociedade, as possibilidades de fruição cultural coletiva e o respeito à diversidade e ao meio ambiente.
- Analisar ações de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, mobilizando conhecimentos sobre as diversas linguagens e concebendo soluções viáveis para questões sociais e ambientais.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entender de que forma o repertório pessoal acerca das diversas linguagens pode contribuir com a materialização de projetos de interesse individual e/ou coletivo, desenvolvendo estratégias éticas e sustentáveis para concretizá-los.</li> <li>• Organizar repertório pessoal acerca das diversas linguagens, favorecendo a escolha de conhecimentos que contribuam para o planejamento de iniciativas e/ou empreendimentos de interesse individual e/ou coletivo; fomentando a participação juvenil e a iniciativa empreendedora.</li> <li>• Desenvolver ações vinculadas a projetos individuais e/ou coletivos, estruturando iniciativas empreendedoras que proponham soluções para desafios pessoais, socioculturais e ambientais.</li> </ul>
<b>PROJETO DE VIDA 1</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Identificar atitudes pessoais, buscando caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Construir mapas de rotina diária identificando emoções durante o percurso.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Compreender o valor do planejamento e da organização e estabelecer combinados e metas. Refletir sobre pontos fortes e realizações pessoais, com base em estratégias de autoavaliação.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b> Compreender a importância das profissões e o impacto das atividades profissionais dos familiares em seus cotidianos</p>
<b>PROJETO DE VIDA 2</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Analisar atitudes pessoais, explorando novos caminhos para persistir e manter o foco, mostrando-se confiável no cumprimento de tarefas com qualidade.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Identificar pessoas presentes nos percursos diários e mapear a comunicação.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Utilizar estratégias para planejar e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros. Acompanhar e mapear os pontos fortes e os enfrentamentos de desafios.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b> Identificar as tarefas que mais gosta e as que têm mais facilidade de desempenhar. Refletir sobre as profissões que considera interessantes.</p>
<b>PROJETO DE VIDA 3</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Compreender o conceito de valores e crenças e identificá-los em seus cotidianos.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Participar de rodas de conversa, procurando compreender o tempo e as necessidades do outro.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Utilizar estratégias para planejar-se e estabelecer metas pessoais e de aprendizagem, tendo em vista projetos presentes e futuros. Identificar resultados dos desafios pessoais e dos com base em estratégias de resolução de problemas e tomada de decisão.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b></p>

	Compreender o valor do trabalho para as pessoas e a sociedade e conhecer suas aptidões, identificando caminhos para fortalecer as que têm e desenvolver as que gostaria de ter. Investigar sobre o cotidiano de profissões que julga interessantes.
<b>PROJETO DE VIDA 4</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Desenvolver hábitos saudáveis, mentais e físicos e organizar o tempo.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Identificar necessidades cotidianas e criar possíveis soluções.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Analisar criticamente estratégias de planejamento e organização, estabelecer e modificar metas de longo prazo e prioridades, exercitando-as em seus projetos presentes e futuros, em contextos pessoais, escolares e sociais, criando alternativas viáveis para o alcance de seus objetivos. Analisar características pessoais e habilidades que contribuem ou limitam a capacidade de realizar tarefas e enfrentar desafios.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b> Identificar as transformações ocorridas nas relações e no mundo do trabalho na contemporaneidade.</p>
<b>PROJETO DE VIDA 5</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Lidar com estresse, frustração, fracasso e adversidade como parte do processo para alcançar metas acadêmicas e projetos presentes e futuros.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Considerar, refletir e construir novas atitudes e habilidades a partir da devolutiva de colegas, professores e outros pares e adultos.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Compreender o valor do esforço e do empenho para o alcance dos objetivos acadêmicos e projetos presentes e futuros. Considerar e incorporar a devolutiva de colegas e professores.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b> Analisar aptidões e aspirações e assumir riscos e responsabilidades para realizar escolhas profissionais mais assertivas.</p>
<b>PROJETO DE VIDA 6</b>	<p><b>DIMENSÃO PESSOAL</b> Desenvolver hábitos saudáveis como parte do processo para alcançar metas acadêmicas e projetos profissionais.</p> <p><b>DIMENSÃO SOCIAL</b> Trabalhar em grupo, de forma colaborativa, de maneira a empreender socialmente.</p> <p><b>DIMENSÃO ORGANIZAÇÃO, PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO</b> Alcançar e mapear objetivos, encarando obstáculos, desafios e adversidades como oportunidades de crescimento. Elaborar mapa visual dos projetos presentes e futuros.</p> <p><b>DIMENSÃO PROFISSIONAL</b> Identificar percursos para formação e inserção profissional e acessar oportunidades diversas de formação e inserção profissional.</p>

## ANEXO II

### ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL

#### INFORMAÇÕES GERAIS

**Nome da Escola:** CENTRO DE ENSINO MÉDIO 04 DE SOBRADINHO

**Código Inep:** 53012542

**Nome dos Gestores:** WAGNER MACÁRIO DE CARVALHO (DIRETOR)  
/MARIA DA PAZ PAES LEME (VICE-DIRETORA)

**Nome do coordenador do EMTI:** SIMONE MOGAMI DELGADO

**Endereço:** AR 10 CONJUNTO 09 LOTE 01 ÁREA ESPECIAL SETOR OESTE  
– SOBRADINHO II CEP: 73.062-100

**Contato:** (61) 3901-7962

**Rede social:** @cem04sobradinho2 @emti.cem04.sobradinho (Instagram)

#### CATÁLOGO DE PROJETOS

##### PROJETOS OBRIGATÓRIOS

###### Projeto de Língua Portuguesa

**Navegando no mar de palavras:** leitura e escrita utilizando diversas mídias e gêneros literários para despertar os processos criativos e resgatar o prazer da produção escrita com a utilização de material concreto.

Professora: Ângela Alemar

**Luau literário:** O Projeto se fez necessário para que o educando perceba o texto em sua função sociocomunicativa, por isso privilegia o estudo da estrutura das características e da finalidade de diversos gêneros textuais. Foi esperado que ele interagisse com o texto como seu interlocutor e, portanto, escolhesse entre as possibilidades da língua materna, as formas apropriadas às diversas situações de comunicação tanto como leitor, como produtor de textos, expressando suas ideias, opiniões, ampliando suas discussões, debatendo valores e expressando suas emoções. Além disso, o projeto teve caráter colaborativo e interdisciplinar para a formação de um aluno cidadão na perspectiva da sua integralidade.

Professora: Margareth Loureiro

**Pra VáLer:** O objetivo é levar os alunos a **refletir** sobre a própria existência, o valor dos direitos humanos, além da autonomia e a responsabilidade coletiva sobre o mundo a ser herdado pelas próximas gerações, através da **leitura** de textos e debates sobre a Cidadania Digital. Cidadania digital é um dos inúmeros conceitos que surgiram como consequência do advento da internet e das novas ferramentas digitais que fazem parte do dia a dia das pessoas. A prática da cidadania digital diz respeito ao uso responsável da tecnologia no mundo virtual. No século 21, é uma habilidade necessária para, entre outras coisas, proteger dados, saber como se comportar *on-line* e filtrar a variedade de conteúdos disponíveis no ambiente virtual. A cidadania digital, portanto, se aplica a todo indivíduo que utiliza a internet de maneira apropriada e eficaz. Daí a importância de valorizar o ensino de cidadania digital nas escolas, bem como os conceitos de direito e dever no ambiente digital. Por isso, é fundamental que haja cada vez mais informações sobre o mundo digital tanto no contexto escolar como em veículos de comunicação, para que o uso da tecnologia se torne mais fácil, seguro e acessível para todos os cidadãos. Educar para a informação é um jeito de formar cidadãos livres e aptos a fazer escolhas conscientes. É mudar a relação dos jovens com o conhecimento, para que saibam aprender a aprender. É educar para a vida em um mundo cada vez mais conectado.

Professora: Sara Silva Barreto da Cunha

**Música na ponta da língua:** O projeto **Música na ponta da língua** visa ao desenvolvimento do repertório sociocultural dos estudantes, por meio do contato com obras artísticas da música, associadas a outras manifestações de arte. Nesse sentido, os estudantes ampliarão seus conhecimentos, seu vocabulário, além dos benefícios que a arte proporciona ao ser humano. Ademais, todo esse conhecimento construído ao longo dos encontros será útil à redação do ENEM, visto que o repertório sociocultural é um dos importantes elementos que compõem esse tipo de texto e que constituem uma das competências dentro dessa avaliação. Conhecer, analisar a importância e influência da música do cotidiano, visualizando a música, enquanto arte, como um reflexo da sociedade. E, por isso, caracteriza-se como uma excelente ferramenta pedagógica para se despertar o senso crítico nas diversas esferas sociais. Além de, conseqüentemente, influenciar na escrita dos estudantes.

Professora: Larissa Menezes Barros



### **Projeto de Matemática**

**De olho na Matemática:** educação financeira aplicada no dia a dia, uma visão da vida econômica e responsabilidades fiscais, orientações para a primeira poupança e investimentos diversos, palestras sobre bitcoins e assuntos correlatos.

Professora: Cinthia Ramos

**Laboratório de Matemática:** aprendendo matemática utilizando material concreto analógicos e digitais, transformando elementos da matemática em desafios e aplicações no cotidiano.

Professora: Mariana Miranda

**Matemática Criativa:** o projeto visou desmistificar os processos matemáticos como puramente teórico utilizando o clássico literário “O homem que calculava” de Malba Tahan. O projeto buscou, por meio do pensamento críticos sobre os mecanismos matemáticos, as inúmeras possibilidades das aplicações no cotidiano.

Professor: Melcks Lima

**Construindo sólidos geométricos com dobraduras:** O projeto visou despertar e aprimorar a projeção mental de objetos tridimensionais (com foco em sólidos geométricos) por meio da prática de dobraduras, reforçando assim o conceito de planificação, projeção e eixos de simetria de sólidos geométricos.

Professor: Melcks Lima

**Cadê a Matemática:** este projeto busca estimular tais potencialidades humanas por meio de atividades que colocam os estudantes como sujeitos ativos em seu processo de aprendizagem ao investigarem, questionarem e solucionarem situações que permeiam a realidade da comunidade escolar e/ou pessoal utilizando conceitos matemáticos. Estimular os estudantes a se tornarem autônomos, críticos, criativos e reflexivos por meio de investigações com conteúdos matemáticos.

Professor: Francimar Gomes de Oliveira Junior

## **PROJETOS TEMÁTICOS (INTEGRADORES)**

### **Educação Física**

**Bora Dançar:** expressões corporais, artísticas tradicionais e folclóricas da

cultura brasileira a partir de gêneros musicais.

Professora: Natézia Cândida Ferreira

**Corpo em Movimento:** introdução das várias modalidades de atividades físicas como o alongamento, a ginástica funcional, exercícios isométricos, pilates, yoga, meditação, jump e outros.

Professora: Natézia Cândida Ferreira

**Jogos Tradicionais:** resgatar jogos tradicionais da cultura brasileira, bem como introduzir jogos de diversas culturas a fim de trabalhar não somente a atividade física, mas desenvolver aspectos sociais de cooperação e coletivismo entre os educandos.

**Na minha época:** O presente projeto tem como objetivo trabalhar de modo coletivo os movimentos motores grossos de forma livre, através de jogos e brincadeiras; para desenvolver a percepção inicial do corpo e do movimento e trabalhar a interação entre os alunos. O projeto visa relacionar à pesquisa, elaboração, percepção e aplicação de jogos para obter uma análise inicial da interação entre alunos, os conhecimentos e repertório motor para introdução posterior de atividades específicas que requerem um nível maior de concentração, coordenação e assertividade no movimento e aplicação do comando referente ao exercício solicitado, como o caso do pilates ou atividades ritmadas como a dança.

Professora: Vanyelle Fernandes Almeida

### **Português/Inglês/Espanhol**

**Cidadania Digital Consciente:** o ambiente digital e virtual como mais um meio ambiente social com seus direitos e deveres, bem como sua implicância para a saúde física e mental durante seu uso.

Professora: Sara Silva Barreto da Cunha

**Decifrando o mundo pelos olhos da linguagem:** uma viagem ao redor do mundo passando pelas diferentes linguagens culturais buscando o respeito à diversidade.

Professora: Priscilla do Carmo Martins

**Cultura sem fronteiras:** Na sociedade encontra-se uma variedade de culturas e uma ampla diversidade de pessoas, com essa diversidade existem muitos estereótipos associados às culturas, língua, etnias e raças, ideias preconcebidas sobre as pessoas e sobre os lugares de onde elas vêm. Com a importância

atribuída ao papel do professor e da escola na formação integral do aluno, confirmam-se as influências na construção da identidade pessoal e cidadã do aluno, bem como o desenvolvimento de seu papel na sociedade. Faz-se necessário que sejam rompidos esses estereótipos, bem como que sejam trabalhados conceitos e temáticas da realidade, para que através das atividades desenvolvidas possam conhecer a diversidade de culturas, línguas, etnias, raças e a interculturalidade e reflitam acerca do conteúdo aprendido, que esse conhecimento acrescente de forma positiva na construção de uma formação cidadã e nas relações interpessoais, de respeito ao próximo e as diversidades. Além de um rompimento de uma barreira social, possibilitando ao estudante um amplo conhecimento ao redor do mundo no estudo e aquisição de uma língua estrangeira, através da pesquisa, debates, linguagem, realidade e principalmente a cultura.

Professora: Raquel Ferreira da Silva

### **Ciências da Natureza e Matemática**

**Robótica:** noções básicas de linguagem computacional, programação com o uso do scratch e do arduíno.

Professor: Luíz Jesus

**Programado para criar:** Utilizando as ferramentas da plataforma Scratch, plataforma de programação em blocos com linguagem de programação básica, jogos, histórias e animações interativas podem ser criados, além da possibilidade de criar suas próprias linguagens e programas para robôs, feitos a partir de materiais recicláveis como garrafas PET, papelão ou CDs, permitindo que os alunos realizem atividades simples para controlar robôs programáveis e protótipos automatizados. Estabelecendo um diálogo entre os temas sustentabilidade, tecnologia e inovação, temos uma área de abrangência mais ampla para a aplicabilidade da tecnologia, fazendo uso de linguagem de programação para criar projetos e recursos para essas áreas, simulações para resolução de problemas, promovendo o debate entre os alunos sobre questões socioambientais e como podemos, enquanto cidadãos, minimizar ou mesmo sanar certas adversidades, ressaltando que o aluno é um ser pensante e capaz de transformar a sociedade em que vive. Assim, ao longo do curso, os alunos terão contato com linguagens de programação em diversos aspectos, seja organizando ideias, trabalhando em grupo, discutindo questões, ou ainda

utilizando essas linguagens de programação para criar simulações, jogos e protótipos, buscando inovar e utilizando a criatividade e espírito coletivo para a criação, descoberta, teste e evolução, e disseminação do conhecimento científico.

Professor: Marcelo Lima Silva

**Informática básica:** operacionalizar recursos de softwares básicos como domínio do Windows e Microsoft office, bem como google suíte.

**Sustentabilidades:** desenvolvimento do aspecto social e da coletividade a partir da visão da sustentabilidade e territórios pertencentes à comunidade, seguindo conceitos como os 8R's, cidadania planetária e diversidade biocultural.

Professor: Glauber Cunha

**Da Vinci:** desenvolvimento de registros e métodos científicos vinculados com artes passando por elaboração de cadernos de campo, atas de laboratório e experimentos, fotografia, modelagem, ilustração científica e outros com foco em atividades de aprendizagem expedicionárias e observação da natureza ou fenômenos científicos em laboratório.

Professora: Simone Mogami Delgado

**Biomodelos:** A Biologia pode ser considerada uma matéria pouco compreensível uma vez que ocasiona dificuldade na assimilação do conteúdo por parte do estudante, por não conseguir visualizar o que está sendo dito. Por exemplo, a matéria de citologia pode vir a ser confusa para o discente por ele não ver uma célula e até mesmo não conseguir imaginar como seria uma, mesmo com as ilustrações disponíveis em livros didáticos e outros recursos utilizados pelo professor. Os modelos didáticos contribuem para uma aprendizagem mais significativa, pois além de conseguirem visualizar o que está sendo dito pelo professor, eles terão autonomia para pesquisar, sanar dúvidas e elaborar um modelo juntando suas pesquisas e sua criatividade. Torna-se assim, o estudante um ser ativo e participativo do seu processo de aprendizagem. Os modelos também podem ser utilizados para a acessibilidade e inclusão, uma vez prontos, eles podem ser usados como um recurso em salas que possuem um estudante cego e/ou com baixa visão.

Professora: Thaís Ferreira Damasceno

**Ciências Humanas ou Códigos**

**Vida em Foco:** desenvolvimento de habilidades voltadas para as mídias

audiovisuais: fotografias, podcasts, elaboração de postagens para mídias sociais, vídeos, edições em softwares, páginas na web e outros.

Professora Sara Silva Barreto da Cunha

**CINEducação:** o cinema como ferramenta pedagógica através da história do cinema e da construção das imagens em movimento proporcionando a criação de roteiros para curtas e desenvolvendo as habilidades sociocomunicativas e socioambientais, além do conhecimento de apps e softwares para edição de vídeos e sons.

Professora Sara Silva Barreto da Cunha

**Mundo da música:** É notório e sabido que os jovens costumam a ter uma estreita relação com a música e que ela impacta suas vidas no processo de desenvolvimento, seja expressando sentimentos e colocando em palavras ou ideias as quais se identifica. A música traz a noção também do pertencimento à um grupo, o autoconhecimento dos seus gostos, às manifestações culturais como festivais e danças, à representação de classes sociais e momentos históricos; mais ainda, na figura do(a) cantor(a) ou da banda, as pessoas identificam e se reconhecem nos ídolos, além de se divertirem no processo. O projeto visou explorar e apresentar a diversidade cultural por meio dos variados gêneros musicais, apresentando ao aluno novos ritmos, instrumentos, fatos históricos e culturais que a música e a história da humanidade carregam, tendo como objetivo maior ampliar o repertório do aluno, bem como quebrar fronteiras e preconceitos.

Professora: Simone Mogami Delgado

### **Empreendedorismo**

**Transformando Sonhos:** o objetivo do projeto foi de ajudar a desenvolver nos alunos do EMTI o perfil empreendedor colaborando para despertar, nessa realidade, habilidades que pudessem gerar oportunidades e alavancar ideias inovadoras. Não somente no aspecto econômico, como a criação de um negócio, mas de igual importância fomentar a responsabilidade individual e social, ou seja, o aspecto cidadão do empreendedor por meio da compreensão dos fundamentos do empreendedorismo intrapessoal, social e de negócios.

Professora: Simone Mogami Delgado